

data

cod

/ /  
YAD 06/44

# ASSEMBLÉIA CCPY

AGOSTO  
2000

## ÍNDICE

- ❖ Estatuto da CCPY.....00
- ❖ Resumo Financeiro para 2000.....01
- ❖ Proposta de Trabalho do Programa de Educação Intercultural - PEI para 2000.....02
- ❖ Proposta de Trabalho do Programa Institucional e Visibilidade para 2000.....03
- ❖ Proposta de Trabalho do Projeto Agroflorestal Yanomami - PAY para 2000.....04
- ❖ Auditoria do Programa Campanha de 1999.....05
- ❖ Auditoria do Programa de Educação Intercultural - PEI de 1999.....06
- ❖ Balanço da CCPY de 1999.....07

# ESTATUTO DA CCPY

# ESTATUTOS

## CAPÍTULO I

### Da Denominação, Sede, Objeto e Prazo de Duração

#### Artigo 1º

Sob a denominação de "Comissão Pró-Yanomami - CCPY", fica constituída uma sociedade civil, sem finalidade lucrativa, com sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, e filial em Boa Vista, RR.

Parágrafo Único: A sociedade está autonzada a abrir escritório(s) quando e onde se fizer(em) necessário(s).

#### Artigo 2º

A sociedade tem por objetivo:

- a) apoiar e fomentar a defesa dos direitos dos indios Yanomami;
- b) promover condições de preservação da saúde física, bem estar social e ambiental das comunidades Yanomami;
- c) apoiar os Yanomami na preservação de sua cultura e contribuir para sua capacitação frente a novas realidades;
- d) apoiar os Yanomami na defesa do seu meio ambiente e no direito ao uso auto-sustentável das terras tradicionalmente ocupadas, podendo propor inclusive ações judiciais.

Parágrafo Único: A sociedade poderá realizar seus objetivos diretamente ou mediante contratos e/ou convênios, com instituições públicas e/ou privadas.

#### Artigo 3

O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

1  
JUL 2008  
23 AGO 05 0307047

## CAPÍTULO II

### Dos Sócios

#### Artigo 4º

A sociedade terá número ilimitado de sócios, os quais serão das seguintes categorias:

- a) **Sócios Fundadores:** aqueles que subscrevem os atos de constituição da sociedade;
- b) **Sócios Membros Efetivos:** os que forem incorporados em Assembléia Geral, pela aprovação de 2/3 (dois terços) dos sócios com direito a voto, a partir da indicação de três sócios fundadores ou efetivos;
- c) **Sócios Contribuintes:** pessoas físicas que, identificadas com os objetivos da sociedade, solicitarem seu ingresso e fizerem as contribuições correspondentes, segundo critérios determinados pelo Conselho Diretor;
- d) **Sócios Honorários:** pessoas físicas ou jurídicas que se destacarem na defesa dos bens e direitos sociais, coletivos e difusos relativos ao meio ambiente e ao patrimônio cultural ou que, por motivos relevantes, forem assim distinguidas.
- e) **Sócios Colaboradores:** pessoas físicas que, identificadas com os objetivos da sociedade, solicitarem seu ingresso e colaborarem voluntariamente para a consecução dos objetivos da entidade.

§1º - Os sócios, independentemente da categoria, não respondem subsidiária nem solidariamente pelas obrigações da sociedade, nem podem utilizar seus símbolos ou falar em seu nome, salvo se expressamente autorizados pelo Conselho Diretor

§2º - Têm direito a voto os Sócios Fundadores e os Sócios Membros Efetivos. São direitos de todos os sócios receber relatórios de atividades e publicações e participar dos eventos da entidade, assim como apresentar propostas e sugestões que possam contribuir com o bom andamento de suas atividades, programas e projetos.

#### Artigo 5º

Os Sócios terão a obrigação de colaborar e zelar pelo bom nome da entidade.

2340005 2307047

### CAPÍTULO III

#### Das Assembleias Gerais dos Sócios

##### Artigo 6º

A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente no segundo trimestre de cada ano, para apreciação do balanço e demais contas da sociedade, bem como para eleição do Conselho Diretor, na forma deste Estatuto e, extraordinariamente, sempre que necessário.

##### Artigo 7º

Compete privativamente a Assembleia Geral Extraordinária:

- a) definir as estratégias da sociedade;
- b) aprovar os programas da sociedade;
- c) avaliar a compatibilidade das ações com os macro-objetivos da sociedade;
- d) deliberar sobre a admissão de Sócios, na forma destes Estatutos;
- e) deliberar sobre aquisição e alienação de bens imóveis;
- f) deliberar sobre alterações estatutárias, sobre a extinção da sociedade e, neste caso, a destinação do patrimônio social.

##### Artigo 8º

As Assembleias Gerais previstas nos Artigos anteriores serão convocadas por escrito, através de comunicação enviada aos Sócios **com direito a voto**, com antecedência mínima de 8 (oito) dias, e convocadas pelo Presidente ou pelas assinaturas da metade, no mínimo, dos Sócios **com direito a voto**.

PROCURADOR GERAL DA EMPRESA  
CAPÍTULO III  
23AGO95 10307047

§ 1º - Em primeira convocação a Assembleia Geral reunir-se-á com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos Sócios com direito a voto, e, em segunda convocação, com o mínimo de 1/3 (um terço) dos sócios com direito a voto.

§ 2º - Os Sócios Fundadores e os Sócios Membros Efetivos que faltarem a duas Assembleias Ordinárias consecutivas, sem justificativa aceita pela Assembleia, perderão seu direito de voto.

#### Artigo 9º

As deliberações da Assembleia Geral referidas no Artigo 7º f) serão tomadas por maioria de 2/3 (dois terços) dos Sócios com direito a voto. As demais decisões da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos dos Sócios presentes que tenham direito a voto.

#### Artigo 10

As Assembleias Gerais serão presididas pelo Presidente, o qual convidará um sócio para secretariar os trabalhos. Na falta ou impedimento do Presidente, os sócios presentes à Assembleia, escolherão o Presidente dos trabalhos por maioria simples.

### CAPÍTULO IV

#### Do Conselho Diretor

#### Artigo 11

A sociedade será dirigida e administrada por um Conselho Diretor, com mandato de 2 (dois) anos, eleito em Assembleia Geral dos Sócios, permitida a reeleição.

#### Artigo 12

O Conselho Diretor será composto por um mínimo de 3 (três) e um máximo de 5 (cinco) sócios com direito a voto, cujos Presidente e Vice Presidente serão eleitos pela Assembleia Geral.

23A0095 0307047

### Artigo 13

Ao Presidente caberá representar a sociedade em juízo ou fora dele, bem como perante terceiros em geral, podendo nomear procuradores em nome da sociedade, com poderes específicos de mandato com prazo determinado.

### Artigo 14

São atribuições do Conselho Diretor:

- a) avaliar e aprovar novos projetos, bem como seus respectivos orçamentos;
- b) monitorar e avaliar os resultados dos programas e projetos em andamento;
- c) analisar os relatórios financeiros parciais e balancetes, encaminhando os dados consolidados para a aprovação anual pela Assembléia;
- d) aprovar a aquisição e alienação de bens patrimoniais, à exceção dos bens imóveis;
- e) nomear ou destituir o Secretário Executivo e os Coordenadores de Programas e Projetos;
- f) celebrar convênios e realizar a filiação da sociedade a instituições ou organizações congêneres, podendo delegar estas atribuições a Membros do Comitê Executivo;
- g) definir a política de cargos e salários para a sociedade.

## CAPÍTULO V

### Do Comitê Executivo

#### Artigo 15

O Comitê Executivo é formado pelos Coordenadores dos Projetos e/ou Programas e a Secretaria Executiva, devendo-se reunir, no mínimo, 3 vezes ao ano.

23A0005 0307047  
FICHA DE ARQUIVAMENTO  
SECRETARIA EXECUTIVA



## Artigo 16

São atribuições do Comitê Executivo:

- a) estruturar os Planos Operacionais dos Programas e Projetos promovendo a sua integração, intercâmbio de informações e formação de critérios e parâmetros uniformes;
- b) deliberar sobre questões operacionais que extrapolem o âmbito dos projetos específicos e seus orçamentos aprovados pelo Conselho Diretor;
- c) avaliar o desempenho dos Programas e Projetos.

## Artigo 17

São atribuições do Coordenador de Programas:

- a) elaborar e administrar técnico e financeiramente o Programa/Projeto específico aprovado pelo Conselho Diretor;
- b) colaborar na negociação financeira do Programa/Projeto específico;
- c) encaminhar periodicamente, de acordo com normas internas, relatório de atividades ao Conselho Diretor.

## Artigo 18

São atribuições da Secretaria Executiva:

- a) coordenar e acompanhar os trabalhos da administração financeira e de pessoal dos Programas e Projetos, conforme exigências dos financiadores e necessidade da organização;
- b) encaminhar, semestralmente, ou sempre que solicitado, relatório de atividades, demonstrativo contábil das despesas administrativas e de Projetos ao Conselho Diretor;
- c) encaminhar aos Coordenadores de Projetos e Programas, periodicamente, a situação financeira específica.

SECRETARIA EXECUTIVA  
FUND. 1

23 AGO 95 0307047

## CAPÍTULO VII

### Do Exercício Social

#### Artigo 19

O exercício social da entidade coincide com o ano civil.

## CAPÍTULO VIII

### Das Disposições Gerais e Transitórias

#### Artigo 20

Constituirão rendas da sociedade as receitas provenientes das doações e dotações recebidas, das vendas de publicações e edições, bem como as receitas patrimoniais.

Parágrafo Único. A sociedade aplicara integralmente no país os seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais.

#### Artigo 21

No caso de dissolução da sociedade, seu patrimônio reverterá à entidade ou entidades sem fins lucrativos, de propósitos semelhantes e cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social, conforme decisão tomada pela Assembléia Geral de Sócios.

#### Artigo 22

Os Membros do Conselho Diretor não receberão benefícios, remuneração ou vantagens a qualquer título, ressalvadas as despesas de locomoção e estadia, quando aplicáveis, decorrentes de suas funções.

23433055  
0337047

**Artigo 23**

A sociedade não distribuirá qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação nos resultados sociais.

**Artigo 24**

Na consecução de seus objetivos, a sociedade poderá promover a importação de medicamentos e/ou equipamentos para utilização na área Yanomami.

**Artigo 25**

Os casos omissos serão decididos pela Assembléia Geral dos Sócios.

São Paulo, 29 de maio de 1995.

Carlos Alberto Ricardo

Cláudia Andujar

pp.Maria Helena de Barros Pimentel

pp.Alcida Rita Ramos

Bruce Albert

Carlo Zacchini

Claudio Esteves de Oliveira

Deise Alves Francisco

Jan Rocha

Laymert Garcia dos Santos

1  
Jornalistas - Ao 07/09  
23AGC95 0307047  
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO  
CASSIUS M. DE MENEZES  
11

# RESUMO FINANCEIRO PARA 2000

## RESUMO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

### PROJETOS APROVADOS P/ ANO 2000 - EM MILHARES DE US\$

#### 1 - PROGRAMA INSTITUCIONAL

NORAD	42.000
OXFAM	24.000
IWGIA	12.000
<b>SOMA</b>	<b>78.000</b>

#### 2 - PROGRAMA DE VISIBILIDADE

NORAD	28.000
OXFAM	16.000
<b>SOMA</b>	<b>44.000</b>

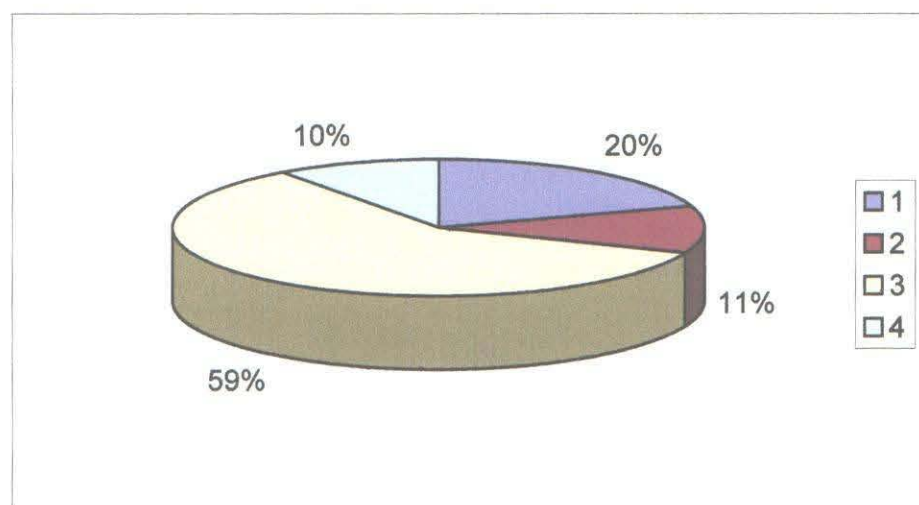
#### 3 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

RAINFOREST NORUEGA	218.258
SURVIVAL	11.000
<b>SOMA</b>	<b>229.258</b>

#### 4.0 - PROJETO AGROFLORESTAL

PD/A	39.191
<b>SOMA</b>	<b>39.191</b>

**TOTAL GERAL 390.449**



## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA CCPY

PROJETO/LOCAL	NOME	CARGO
Institucional/Brasília Institucional/Brasília Institucional/Brasília	Fernando Bittencourt José Ifran Mariana Valente	Secr. Executivo Agente Financeiro Assistente Adm.
Visibilidade/São Paulo Visibilidade/Boa Vista	Claudia Andujar Carlo Zacchini (voluntário)	Coordenadora Representação em Boa Vista
Educação/Boa Vista Educação/Boa Vista Educação/Boa Vista Educação/Boa Vista Educação/Boa Vista Educação/Boa Vista Educação/Boa Vista Educação/Boa Vista Educação/Boa Vista Educação/Boa Vista	Marcos Oliveira Lidia Castro Clenir Louceiro Simone Ribeiro Eliane Bastos Ludian Silva Luiz Pereira Arnaldo Costa Marta Portela Beatriz Macedo	Coordenador Professora Professora Professora Professora Professor Professor Auxiliar Contábil Auxiliar de Escritório Faxineira
Agroflorestal/Boa Vista	Ari Weiduschat	Coordenador

PROPOSTA DE  
TRABALHO DO  
PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
INTERCULTURAL - PEI  
PARA 2000

## ÍNDICE

❖ APRESENTAÇÃO.....	01
Objetivo Geral.....	01
Objetivos Específicos.....	02
A. Formação de Representantes Externos(Embaixadores Yanomami).....	02
B. Formação dos AYS.....	03
C. Vigilância do Território Yanomami.....	04
D. Apropriação do Novo Processo Educativo.....	04
❖ PARA O ANO 2000.....	05
Escrita e Leitura.....	05
Matemática.....	05
Geografia.....	06
Língua Portuguesa.....	06
Assessoria Lingüística.....	06
❖ OUTROS.....	06
Plano de Saúde.....	06
Aquisição de Automóvel.....	07
❖ MEMÓRIA DE CÁLCULO.....	07



## COMISSÃO PRÓ-YANOMAMI – CCPY PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

### PROPOSTA DE TRABALHO PARA O ANO 2000<sup>1</sup>

APOIO: ESTUDANTES NORUEGUESES – OD  
RAINFOREST DA NORUEGA – RNF

---

#### APRESENTAÇÃO

O programa de educação Yanomami iniciou em 1995 como um projeto piloto na comunidade do Demini (110 pessoas) com a alfabetização em língua materna assessorada por Maria Edna de Brito, educadora, que atuou primeiro, por 7 anos, com os Yanomami da região do Catrimani no projeto da diocese de Roraima, onde adquiriu conhecimentos da língua<sup>2</sup>.

Em fevereiro de 1998, com o apoio dos estudantes noruegueses (OD) e da Rainforest da Noruega (RNF), a CCPY teve a feliz oportunidade de assegurar financiamento para seis anos e expandir o projeto para mais duas regiões, Toototobi (289 pessoas distribuídas em 6 comunidades) e Parawau (309 pessoas distribuídas em 9 comunidades), além da comunidade do Demini, onde o projeto já estava em andamento.

O **objetivo geral** do programa de educação é apoiar os Yanomami na manutenção de sua forma de vida autônoma nas suas terras tradicionais, oferecendo-lhes subsídios e mecanismos para a implantação de uma política educacional que valorize a cultura Yanomami ao mesmo tempo que torna acessível informações e conhecimentos da sociedade envolvente. Dessa forma pretende:

- ✓ Colocar à disposição das comunidades Yanomami os conhecimentos hoje necessários para a garantia de seus direitos;
- ✓ Fortalecer a língua Yanomami no sentido de que ela possa absorver (reinterpretando) novos conceitos, idéias e palavras que começam a fazer parte do dia-a-dia das comunidades e que são oriundas do contato com a sociedade envolvente, sem que isso signifique um enfraquecimento da língua materna;
- ✓ Fomentar a reflexão sobre as mudanças que ocorrem na sociedade Yanomami desde o início do contato;

---

<sup>1</sup> Elaborado por Marcos W.Oliveira

<sup>2</sup> Atualmente trabalha com os Yanomami da região do Paapiu num projeto de alfabetização da Diocese apoiado pela UNICEF.

- ✓ Abordar na prática escolar aspectos da cultura tradicional Yanomami que tendem ao esquecimento e/ou desaparecimento, resgatando-os e valorizando-os.

Os **objetivos específicos** apontam para quatro direções:

1. Colaborar na formação de representantes (embaixadores) que possam participar nos diversos fóruns de discussão e decisão referentes à questão dos direitos indígenas;
2. Dar subsídios para a formação de Agentes Yanomami de Saúde (AYS);
3. Colaborar na formação necessária (ex. cartografia, manuseio de GPS) para que os próprios Yanomami estejam melhor preparados para fazer a vigilância de seu território.
4. Assegurar aos Yanomami a apropriação do novo processo educativo bicultural que está sendo implementado para que eles possam sozinhos, no futuro, levar adiante.

#### 1. FORMAÇÃO DE REPRESENTANTES EXTERNOS (EMBAIXADORES YANOMAMI).

Davi Kopenawa Yanomami, principal porta-voz da causa Yanomami no Brasil e no mundo, foi uma das primeiras pessoas que lançou à CCPY o desafio de iniciar um programa de educação tendo em vista a formação de novos representantes que pudessem somar com ele na luta pelos direitos dos Yanomami. “É necessário que os Yanomami saibam negociar com os *napë pë*<sup>3</sup> e aprendam a utilizar o papel por ser este a mais poderosa arma que existe contra nós”, diz ele.

Hoje, no Brasil e no mundo, existem importantes fóruns de discussão e decisão sobre a questão indígena onde a participação dos Yanomami é imprescindível. Os próprios Yanomami querem participar desse processo mas esbarram, de cara, no bloqueio da comunicação por serem, na sua grande maioria, monolíngües na língua materna. Além disso, a pouca compreensão que têm da dinâmica político-social-econômica do mundo dos *napë pë* dificulta a tomada de decisões. É bom frisar que os fóruns são também essencialmente locais, onde os Yanomami já têm assento garantido, como no NISI – Núcleo Interinstitucional de Saúde Indígena; no CIR – Conselho Indígena de Roraima; e contatos com instituições diversas: FUNAI, FNS, SEDUC, etc. Outro bom exemplo é o DSY – Distrito Sanitário Yanomami e o lugar decisivo da participação dos Yanomami no futuro Conselho Distrital (50% de Indígenas) que será o fórum de controle social (só poderá funcionar se os Yanomami tiverem a formação necessária).

A CCPY por duas décadas também vem sendo porta voz dos direitos indígenas mas têm claro que seu papel, mais do que tudo, é dar subsídios e mecanismos aos Yanomami para que eles possam ser os principais atores nessa luta. Este não é simplesmente um discurso “politicamente correto” mas a única

---

<sup>3</sup> *Napë pë* – palavra Yanomami utilizada para se referir ao estrangeiro não Yanomami.

forma de dar garantia aos direitos até aqui adquiridos e de dar continuidade na luta pelos direitos que ainda devem ser conquistados.

O processo visa a formação de representantes mas não esquecendo a formação para todos os Yanomami que estiverem interessados, inclusive às mulheres que tradicionalmente tem menos acesso a saberes especializados, dispondo o conhecimento da língua materna escrita como também do português, como chave de acesso a um conhecimento dos seus direitos individuais como cidadãos brasileiros e coletivos como minoria participando da nação brasileira. A Educação permitindo acesso a cidadania: formação futura sobre legislações relevantes, além de novos conhecimentos técnicos imprescindíveis a sua autonomia (agente Yanomami de saúde, agente florestal, mecânico, agente de rádio, professor, etc).

## 2. FORMAÇÃO DOS AYS.

Há 7 anos a CCPY promove atendimento permanente à saúde nas regiões do Demini, Toototobi e Parawau. Essa experiência nos permite concluir que somente com esse modelo de atendimento se garante a sobrevivência dos grupos Yanomami. Pode-se pensar que nas regiões mais remotas, inacessíveis aos *napé pé*, os Yanomami estejam a salvo de epidemias e de doenças oriundas do contato, mas infelizmente não é assim. Cada comunidade Yanomami considera-se econômica e politicamente autônoma mas mantém relações de troca matrimonial, cerimonial e econômica com grupos locais vizinhos. Desta maneira, forma-se uma complexa rede sócio-política que liga todas as comunidades de um lado ao outro do território indígena, e essa dinâmica faz com que as doenças cheguem aos lugares mais remotos através dos próprios Yanomami.

Por isso, em toda a área Yanomami se faz necessário um atendimento permanente de saúde. Na maioria dos lugares onde ele não existe as taxas de mortalidade infantil e geral são altíssimas. Diante desse fato, tem-se claro que esse modelo de atendimento só é sustentável a médio e longo prazo com a participação efetiva dos próprios Yanomami, além de que essa participação representa uma melhoria no tipo de atendimento oferecido, a exemplo de experiências similares que acontecem com outras populações indígenas.

A formação de AYS é um primeiro e importante caminho que já começou a ser trilhado. Atualmente dois Yanomami (um do Demini e outro do Toototobi) já estão formados em microscopia para o diagnóstico da malária e prestando serviços a suas comunidades.

O programa de educação tem um papel fundamental para que essa formação mais especializada em saúde aconteça (ou outra formação especializada) pois dá, num primeiro momento, uma formação básica necessária como, por exemplo, a alfabetização e a matemática. Além disso, nas escolas são abordados temas de saúde numa ótica mais geral para toda a comunidade o que é importante para o trabalho de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças, colaborando, assim, com o futuro trabalho dos AYS.

As escolas também têm um importante papel na valorização e revitalização da medicina tradicional.

### **3. VIGILÂNCIA DO TERRITÓRIO YANOMAMI**

O território Yanomami no Brasil - uma área contínua de 9.419.108 hectares demarcada em 1991 e homologada como Terra Indígena Yanomami em 1992 – é alvo de freqüentes invasões, principalmente por grupos de garimpeiros mas também por madeireiros, pescadores e colonos. Além disso, o interesse nas riquezas naturais por parte de diversos grupos econômicos faz com que haja uma forte pressão política para que o governo brasileiro reveja as demarcações e/ou possibilite a exploração do subsolo por parte de grandes empresas mineradoras.

Uma vigilância sistemática e contínua do território só é possível com a participação dos próprios Yanomami. O programa de educação tem como objetivo desenvolver um trabalho de formação e informação básica com todas as comunidades assistidas, discutindo temas como fronteira, demarcação e outros, abordando, dentro da disciplina geografia, a etno-geografia Yanomami e a geografia política nacional das terras indígenas, estados, municípios, países, etc. O trabalho mais especializado seria desenvolvido para um grupo menor para que possam compreender nos detalhes todo o processo demarcatório e as instâncias onde são tomadas as decisões sobre os direitos da terra, e aprender noções de cartografia e o funcionamento e utilização de instrumentos importantes para o reconhecimento e vigilância do território (GPS, teodolito, etc).

### **4. APROPRIAÇÃO DO NOVO PROCESSO EDUCATIVO**

Para assegurar aos Yanomami a apropriação do novo processo educativo bicultural que está sendo implementado, dando condições para que eles possam, no futuro, leva-lo adiante sozinhos, tem-se investido na formação de professores Yanomami através de cursos para professores e acompanhamento nas aldeias. Por ser um trabalho recente – tanto o próprio programa de educação quanto a formação de professores – o que existe são alunos adiantados que estão num processo de formação.

Também tem-se possibilitado a participação dos Yanomami em encontros indígenas de educação no nível local e regional, e pretendemos incrementar o intercâmbio com outros projetos de educação indígena.

### **REALIZAÇÕES**

---

Para alcançar os objetivos gerais e específicos, aconteceram importantes avanços nestes primeiros anos do programa de educação, onde destacamos:

- ✓ Aproximadamente 106 Yanomami estão alfabetizados e foram confeccionados cadernos de alfabetização para os dois grandes dialetos falados na região onde o programa acontece.
- ✓ Um bom grupo já têm conhecimentos das operações de adição e subtração;
- ✓ Existem escolas em todas as aldeias;
- ✓ Acontecem cursos periódicos para a formação de professores Yanomami;

- ✓ Investimento no aprendizado da língua Yanomami por parte dos professores da CCPY, sendo que alguns já possuem um conhecimento razoável;
- ✓ Iniciado o ensino sistemático de língua portuguesa;
- ✓ Em Boa Vista, temos um escritório que também serve como Centro de Treinamento Yanomami e como Casa de Trânsito para os professores da CCPY;
- ✓ Estamos equipados com computadores, impressoras e scanner para a produção de material didático;
- ✓ Produção de material didático<sup>4</sup>,
  - Escola dos Watorikitheripê. 1997. Yama ki hwërimamouwi thë ã oni (Palavras escritas para nos curar), CCPY / MEC / PNUD.
  - CASTRO, L.M. & ALBERT, B. 1198. Thë ã onini pihi mōyamimãwi siki (caderno de alfabetização), CCPY / OD / RFN.
  - CASTRO, L.M., OLIVEIRA, M.W. & ALBERT, B. 1998. Nomeruni pihi mōyamimãwi siki ( introdução à matemática), CCPY / OD / RFN.
  - CASTRO, L.M., OLIVEIRA, M.W. & ALBERT, B. 1999. Nomeru pë kōkamãwi siki ( soma), CCPY / OD / RFN.
  - CASTRO, L.M., OLIVEIRA, M.W. & ALBERT, B. 1999. Nomeru pë ukamãwi siki ( subtração), CCPY / OD / RFN.
  - RAMALHO, M. 1998. Të ã onimatima – siki 1 (caderno de alfabetização), CCPY / OD / RFN.
  - RAMALHO, M. 1998. Të ã onimatima – siki 2 (caderno de alfabetização), CCPY / OD / RFN.
  - RAMALHO, M. 1999. Numero pë puhi moyamimamotima – siki 1 (introdução à matemática), CCPY / OD / RFN.

## PARA O ANO 2000

---

As metas que se colocam para o ano 2000 são:

Escrita e Leitura – Com relação à alfabetização, o objetivo é que ela seja realizada totalmente pelos professores Yanomami. Também esperamos confeccionar vários cadernos de leitura e lançar novos números do jornal Yanomami “*Yanomae thë ã oni*”

Matemática - Esperamos que os Yanomami tenham o domínio do sistema decimal, das quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), que compreendam os quadros de senso demográfico, e tenham noções (numéricas) sobre pesos e medidas. Também esperamos que eles possam começar a produzir material sobre a etno-matemática Yanomami.

---

<sup>4</sup> Na área onde a CCPY atua são faladas duas línguas Yanomami, por isso se tem duas séries de material didático produzidos.

Geografia – Estamos tentando fazer uma parceria com o departamento de geografia da Universidade de Roraima para pensarmos juntos os conteúdos e a forma de apresentá-los aos Yanomami, visando dar subsídios para que eles possam ter melhores condições de fazer a vigilância de seu território (pág. 4). Também estamos fazendo contato com a Renato... da CPI-Acre, na intenção de que ele nos assessorasse.

Língua Portuguesa – Com o material didático produzido no ano de 99, pretendemos iniciar o ensino do português nas escolas da floresta, além de continuar com os cursos intensivos na cidade de Boa Vista.

Assessoria Lingüística - Este ano tivemos uma saudável aproximação com o prof. Dr. Henri Ramirez, por ocasião do curso de língua Yanomami promovido pela CCPY e ministrado por ele. Ramirez, lingüista que a anos estuda a língua Yanomami, é referência no assunto, conhecendo tanto o dialeto ocidental (falado no Demini e Toototobi) como o dialeto oriental (falado no Parawau). É dele a “Cartilha da Língua Yanomami”, que é o melhor material disponível para quem quer aprender a língua Yanomami.

Cientes da grande colaboração que Ramirez pode dar à CCPY para que esta tenha uma melhor qualidade no trabalho prestado aos Yanomami, iniciamos uma conversação no intuito de efetivar uma colaboração mais sistemática. A proposta final, feita em parceria pela ongs CCPY e URIHI, foi a de contratá-lo para:

1. Promover cursos periódicos de língua Yanomami para os profissionais das duas organizações (estamos convencidos que a boa qualidade dos serviços prestados aos Yanomami depende de uma boa comunicação entre os profissionais e os Yanomami);
2. Assessorar na produção de material didático;
3. Assessorar no trabalho de ensino da língua portuguesa;
4. Produzir um dicionário Yanomami-Português-Yanomami. Este dicionário será de extrema utilidade tanto para os profissionais que atuam em área como para os Yanomami que estiverem aprendendo o português.

H. Ramirez gostou da proposta e aceitou-a, estando disponível para trabalhar a partir de janeiro do ano 2000.

## OUTROS

---

Plano de Saúde – Os profissionais do programa de educação que atuam em campo manifestaram suas preocupações com relação a falta de um plano de saúde por parte da CCPY. O trabalho em campo é perigo tanto pelos possíveis “acidentes de percurso” (fraturas, cortes, picada de cobra, etc) como pela exposição a uma série de doenças (malária, infecções, fungos, etc). A proposta

do profissionais da educação encaminhada ao conselho diretor da CCPY é de que esta arque com metade dos custos de um plano de saúde.

Aquisição de Automóvel – Com o atendimento à saúde Yanomami saindo de dentro da CCPY (indo para a ong URIHI) se faz necessário que toda a logística do programa de educação, que outrora contava com o apoio do programa de saúde, seja feita por nós mesmos. Para isso é imprescindível um automóvel para: fazer as compras do pessoal que está em campo; fazer a compra de material escolar; levar e buscar as pessoas, bagagens e materiais no aeroporto, etc.

Atualmente estamos com o automóvel que era utilizado anteriormente pelo programa de saúde (uma Kombi), mas ele está em péssimas condições pois teve um uso excessivo (fruto de muito trabalho). Se faz necessário a compra de outro automóvel pois a Kombi trás altos gastos de manutenção.

Estamos tentando junto a Renault da França (por intermédio do Bruce) a doação de um automóvel mas não há garantias e, portanto, estamos incluindo a compra de um automóvel neste projeto. Caso a resposta da Renault seja favorável nós comunicaremos a RNF.

## MEMÓRIA DE CÁLCULO

### 1) Salário dos professores:

- professores 1, 2, 3:  $R\$ 1.400,00 \times 2(\text{meses}) \times 6(\text{professores}) = 16.800,00$   
 $1.400,00 + 8\% \times 10(\text{meses}) \times 6(\text{professores}) = 90.720,00$

OBS: Estamos considerando nos salários um reajuste de 8% a partir do mês de março. Este reajuste é uma reposição com as perdas com a inflação no ano anterior, e março é o mês base dos respectivos sindicatos para aplicar o reajuste. Estamos considerando esta reposição para todos os profissionais do projeto

**Total de salários: 107.520,00 + 47,91%(encargos sociais): 159.032,83**

### 2) Salário do coordenador:

- $R\$ 2.100,00 \times 2(\text{meses}) = 4.200,00$   
 $2.100,00 + 8\% \times 10(\text{meses}) = 22.680,00$

**Total do salário: 26.880,00 + 47,91%(encargos sociais): 39.758,21**

3) Assessoria Lingüística:

$$\begin{aligned} \text{R\$ } 1.500,00 \times 2(\text{meses}) &= 3.000,00 \\ 1.500,00 + 8\% \times 11(\text{meses}) &= 17.820,00 \end{aligned}$$

Henri Ramirez será contratado como autônomo (por isso não têm encargos sociais) e seu salário será dividido entre a CCPY e a URIHI, cabendo à CCPY 42,86% do salário total.

**Total da rubrica: 20.820,00**

4) Transporte aéreo para professores e consultores:

Estão previstos 16 vôos Boa Vista/Área Yanomami/Boa Vista no ano para transporte de professores, consultores, coordenador e para alguns Yanomami que participarem de encontros e seminários.

$$16 (\text{vôos Demini, TT e Parawau}) \times 4:30\text{h} \times 450,00(\text{hora vôo}) = \underline{32.400,00}$$

5) Passagens aéreas:

Estamos prevendo 7\* passagens aéreas para os professores retornarem ao seu local de origem para férias; 3\*\* passagens para os assessores e 2\*\*\* para o coordenador.

$$\begin{aligned} 6\text{p/ professores SP/BV/SP} &= 7.800,00^* \\ 1 \text{ p/ professor MAO/BV/MAO} &= 300,00^* \\ 3 \text{ p/ assessores SP/BV/SP} &= 3.900,00^{**} \\ 2 \text{ p/ coordenador BV/BSB/BV} &= 2.000,00^{***} \end{aligned}$$

**Total da rubrica: 14.000,00**

6) Consultorias e diárias:

O programa está prevendo 3 viagens para o assessor antropológico de 15 dias cada, a título de colaborar na elaboração de material didático (diária de R\$120).

$$3 \times 15(\text{dias}) \times 120(\text{diária}) = \underline{5.400,00}$$

7) Seminários e workshops



- 3 cursos de português em BV »» 6(vôos) x 4:30h x 450 = 12.150,00  
+ alimentação»»»» 2.000,00
- encontros fora da área »»» 2.000,00

**Total: 16.150,00**

8) Material didático e de consumo:

**Total da rubrica: 15.000,00**

9) Auxiliar Administrativo:

R\$ 648,00 x 2 = 1.296,00  
648,00 + 8% x 10 = 6.998,40

**Total: 8.294,40 + 65% (encargos sociais) = 13.685,76**

**OBS:** Estamos considerando 65% de encargos sociais porque a auxiliar administrativa está grávida e seu bebê deverá nascer em março do ano que vem.

10) Auxiliar contábil (meio período):

R\$ 500 x 2 = 1.000,00  
500 + 8% x 10 = 5.400,00

**Total: 6.400,00 + 47,91% = 9.466,24**

11) Automóvel (Kombi):

O valor de um automóvel novo é R\$ 23.600,00. A venda do automóvel velho está avaliada em 2.500,00.

**Total: 23.600,00 – 2.500,00 = 21.100,00**

12) Plano de Saúde para os profissionais do programa de educação<sup>5</sup>:

**Total da rubrica: 6.000,00**

13) Contingência: 10.000,00

<sup>5</sup> Depende de aprovação do Conselho Diretor da CCPY

Programa de Educação – RNF  
Orçamento para 2000

	em R\$ US\$(1,84)	em
1) Salário + encargos professores	159.032,83	86.430,86
2) Salário coordenador	39.758,01	21.607,61
3) H. Ramirez	20.820,00	11.315,22
4) Transporte aéreo	32.400,00	17.608,70
5) Passagens aéreas	14.000,00	7.608,70
6) Consultorias e diárias	5.400,00	2.934,78
7) Seminários e workshops	16.150,00	8.777,17
8) Material didático	15.000,00	8.152,17
9) Aux. Administrativo	13.685,76	7.437,91
10) Aux. Contábil	9.466,24	5.144,70
11) Automóvel	21.100,00	11.467,39
12) Plano de saúde	6.000,00	3.260,87
13) Contingência	10.000,00	5.434,78
	362.312,34	197.180,87
Taxa Adm. (10%)	36.281,28	19.718,09
Auditoria	2.500,00	1.358,70
	401.093,62	218.257,67

PROPOSTA DE  
TRABALHO DO  
PROGRAMA  
INSTITUCIONAL E  
VISIBILIDADE PARA  
2000

## ÍNDICE

❖ Um Novo Contexto Político.....	01
❖ A reforma da Saúde e a Criação de uma nova ONG de saúde Associada.....	01
❖ Uma Nova Articulação para os Projetos de Campo e Visibilidade.....	02
❖ Um Novo Escritório de Coordenação e Representação em Brasília (Programa Institucional).....	03
❖ Principais Atividades do Programa Institucional em Brasília.....	04
❖ O Projeto de Visibilidade.....	05
❖ Atividades do Projeto de Visibilidade.....	05
Web-Site da CCPY.....	05
Exposições para o Ano 2000.....	07
Centro Cultural em Boa Vista.....	07
O Espaço.....	08
Publicações.....	09
❖ Orçamento do Programa Institucional.....	10
❖ Memória de Cálculo.....	11
❖ Orçamento do Projeto de Visibilidade.....	12
❖ Memória de Cálculo.....	11

## PARA UM NOVO PROGRAMA INSTITUCIONAL E DE VISIBILIDADE

### Um novo contexto político:

Num contexto geral de enfraquecimento do executivo federal, face à pressões políticas locais, vários eventos recentes apontam para uma nova conjuntura desfavorável aos interesses indígenas no Brasil: urgência dada na tramitação do Projeto de Lei 1610 que regulamenta a atividade de mineração em áreas indígenas no Congresso Nacional; atraso na votação do Estatuto dos Povos Indígenas; criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a atuação da FUNAI no processo de demarcação das terras indígenas; retomada por parte de políticos e militares do discurso contra a internacionalização da Amazônia associado a atuação das ONGs; oposição a criação de Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) em parceria com organizações indígenas e ONGs; crescente articulação dos parlamentares da Bancada Amazônica (principalmente de Roraima), em prol dos interesses minerários, agropecuários e madeireiros que cada vez mais intensificam sua penetração nas terras indígenas.

Este quadro torna este momento bastante delicado para os povos indígenas em geral e para o povo yanomami em particular, sendo o território deste povo um dos mais visados pelas frentes de expansão e pelos políticos regionais .

Visando prosseguir e atualizar seu trabalho de duas décadas no apoio ao povo Yanomami, a CCPY está planejando uma série de mudanças estruturais e operacionais visando uma maior potencialização de seus recursos humanos e materiais face a este contexto bastante adverso.

### A reforma da saúde indígena e a criação de uma nova ONG de saúde associada:

Após ter sido convidada pela Fundação Nacional de Saúde - FUNASA - a ampliar sua atuação sanitária na Área Yanomami, a Assembléia Geral da CCPY decidiu, em primeiro lugar, que seu Projeto de Saúde deveria ser deslocado para uma outra ONG, vinculada e criada especialmente para este fim por pessoas da própria CCPY ( a *Urihi – Saúde Yanomami*). Em função de uma experiência de mais de cinco anos com convênios firmados junto ao Ministério da Saúde, a Assembléia Geral da CCPY achou por bem deslocar o Projeto de Saúde para uma outra entidade para, não só manter uma autonomia política na fiscalização da atuação do Governo na assistência às populações indígenas, mas também para preservar sua capacidade de atuação, premunindo-se contra eventuais atrasos administrativo ou bloqueio político nos repasses de verba pública.

O convênio proposto pela FUNASA (que acabou de ser assinado em 13 de setembro) foi elaborado nos moldes dos novos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). Ele trará para a nova ONG a responsabilidade direta do atendimento à 12 postos de saúde, com uma população de mais de 6.000 pessoas em áreas difícil de acesso, e contemplará um orçamento 10 vezes maior do que o atual Projeto de Saúde da CCPY. Além de sua indispensável dimensão assistencial (a situação sanitária na Área Yanomami permanece muito precária) o novo projeto conta também com um forte componente de capacitação de agentes yanomami de saúde. Ele será coordenado pelos médicos Deise Alves Francisco e Cláudio de Oliveira, que dirigiram o Projeto de Saúde da CCPY entre 1993 e 1999.

## Uma nova articulação para os projetos de campo e visibilidade :

A partir da assinatura deste novo convênio, o Projeto de Saúde, redimensionado e integrado a nova entidade *Urihi Saúde Yanomami*, não poderá continuar dando o substancial apoio logístico/administrativo que vinha fornecendo até hoje as outras atividades desenvolvidas pela CCPY a partir de Boa Vista, sendo portanto necessário um ajuste do nosso atual modelo operacional e orçamentário.

Com este novo quadro, a CCPY se viu, portanto, diante da necessidade de reorganizar a articulação dos seus projetos de campo. Os projetos de educação e agroflorestal, e representação institucional, desenvolvidos a partir de Boa Vista, deverão assim contar com uma estrutura operacional mais auto-suficiente e deverão integrar a seus financiamentos subsídios para manter sua própria estrutura logística local (sempre articulada e norteadas por metas estratégicas estabelecidas pela estrutura da CCPY tal como definida no estatuto da entidade).

A CCPY está em vias de comprar uma casa em Boa Vista, com verba do Projeto de Educação financiado pela Rainforest da Noruega (dispensando assim o aluguel da casa da Rua Capitão Bessa). Neste novo contexto, esta nova casa terá duas funções básicas, devendo servir: 1) de nova sede da entidade na cidade, 2) de Centro de Treinamento Yanomami para futuros agentes de saúde, professores, agentes agroflorestais e “porta vozes” políticos. A iniciativa de se abrir um espaço de formação em Boa Vista justifica-se pela necessidade de capacitar, num prazo relativamente curto, as novas gerações Yanomami a diversas formas de competências novas, imprescindíveis num contexto onde deverão ser cada vez mais associados a tomadas de decisões que afetarão seu futuro (o Conselho Gestor do futuro Distrito Sanitário Yanomami deverá, por exemplo, contar com uma forte representação indígena). Esta formação especializada em português completará, para os jovens que demonstrem capacidades e motivação para tal, a formação em língua Yanomami (alfabetização, matemáticas básicas, etc.), disponibilizada para todos, a partir dos 10 anos de idade, nas malocas. O Projeto de Educação da CCPY está sendo coordenado, a partir de 1999, por Marcos Wesley, que desempenhava desde 1997 a função de professor em área.

A partir de São Paulo, com estrutura reduzida (com escritório na residência da coordenadora e se utilizando ao máximo de serviços terceirizados), a CCPY continuará desenvolvendo um Projeto de Visibilidade, coordenado por Claudia Andujar.

Em vista da importância estratégica em matéria de mídia, difusão cultural e possibilidades de articulação internacional, faz-se necessário desenvolver este projeto para manter a questão Yanomami em evidência no país e no exterior, e assim garantir a eficácia do trabalho político e de captação de recursos da entidade. A CCPY se propõe através do Programa de Visibilidade a produzir produtos (exposições, publicações, *web site*, etc) que também que deverão interessar a organizações financiadoras e outras. Este programa deverá ter, como os demais (educação e ambiental), a possibilidade de orçar sua própria sustentação administrativa/logística, contando muitas vezes com parcerias para a concretização de suas atividades. Institucionalmente, o Programa de Visibilidade estará articulado com o escritório central da entidade em Brasília, com Boa Vista e com a Área Yanomami.

## Um novo escritório de coordenação e representação em Brasília (Programa Institucional):

Este modelo de reorganização da CCPY visa dar maior autonomia operacional e agilidade tática aos projetos da entidade (a questão da saúde, educação, ambiental, visibilidade), aumentando sua produtividade e eficácia de sua atuação nos respectivos campos, isto em função dos novos parâmetros da questão Yanomami (pressões políticas, novos quadros institucionais, crescente participação indígena no desenvolvimento dos projetos, etc). Esta autonomia entretanto não significa que a CCPY deseja caminhar para se tornar uma “federação de projetos independentes”, modelo unanimemente rejeitado pela Assembléia Geral.

Ao contrário, esta reforma da organização tem como sua peça central um novo Programa Institucional com a abertura de um escritório de direção administrativo-financeira da entidade e de representação política em Brasília, a ser dirigido pelo Secretário Executivo Fernando Bittencourt (administrador da CCPY desde 1996). Com a abertura deste escritório central a reforma institucional da CCPY visa três objetivos fundamentais no contexto atual:

- 1) Ampliar e agilizar o papel histórico da entidade no monitoramento das políticas públicas que afetem os yanomami e suas terras (legislativo e executivo federal) bem como na representação de seus direitos coletivos nos fóruns relevantes (Ministério Público, FUNAI, etc.) e de seus projetos de campo perante instituições federais financiadoras e legisladoras (MEC, MMA, etc.);
- 2) Ampliar a representação da entidade perante os interlocutores em matéria de cooperação internacional (Embaixadas, Comunidade Européia, Banco Mundial, etc.) tanto para divulgar as realidades da situação Yanomami quanto para acesso a financiamento de projetos;
- 3) Intensificar a integração administrativo-financeira e, sobretudo, a unidade estratégica-institucional entre os projetos (Educação, Ambiental, Visibilidade) da entidade e sua estrutura institucional (Conselho Diretor, Assembléia Geral e Secretaria Executiva), bem como articular relações de colaboração produtivas entre a CCPY e a nova entidade associada, a *URIHI – Saúde Yanomami*.

Este novo modelo de descentralização da CCPY no eixo São Paulo (divulgação cultural) – Brasília (representação política/captação de recursos/coordenação institucional) - Boa Vista (projetos de campo e representação institucional), imprescindível para ampliar e agilizar o desempenho dos projetos sociais e políticos da entidade no contexto atual, não deve acarretar uma multiplicação dos custos institucionais por duas razões básicas:

- 1) A estrutura logística/administrativa dos projetos de Educação, Ambiental e Visibilidade (São Paulo e Boa Vista) deve ser mantida ao mínimo e ser financiada pelo orçamento dos próprios projetos;
- 2) Cada projeto deverá contribuir financeiramente com um taxa administrativa a sede em Brasília (isto incluirá uma participação financeira da *URIHI Saúde Yanomami* pelos serviços prestados pelo escritório da CCPY).

Deve-se finalmente notar aqui em matéria de créditos aos financiadores que financiamento da estrutura institucional da CCPY implica em crédito não somente nos eventos e produtos oriundos da sede da entidade (Brasília) mas também em todos os eventos e

produtos dos projetos (Educação, Ambiental, Visibilidade) que se beneficiam permanentemente do trabalho de gestão e articulação do Programa Institucional.

### Principais atividades do Programa Institucional em Brasília:

- 1) Representar e/ou acompanhar os Yanomami junto às autoridades e nos fóruns onde a questão Yanomami e os conteúdos dos projetos desenvolvidos pela entidade estiverem em pauta; constituir um elo de ligação entre as questões políticas em discussão no Congresso Nacional e os projetos de área, a fim de que os Yanomami possam ser constantemente informados sobre os assuntos de seus interesse.
- 2) Informar a opinião pública sobre assuntos relativos à questão Yanomami através de *Press Release*, Conferências de Imprensa de lideranças Yanomami e produção de um boletim político-analítico, escrito pelo jornalista Marco Gonçalves, sobre assuntos relativos à questão Yanomami - o Boletim Eletrônico - CCPY - enviado por *e-mail* para um *mailing list* formado por entidades nacionais e internacionais de defesa à causa indígena, meio-ambiente e direitos humanos, imprensa, formadores de opinião, parlamentares, Embaixadas, etc. (periodicidade de 2 a 3 por mês).
- 3) Promover o financiamento e acompanhar a implementação de projetos integrados que visem uma melhor assistência (saúde, educação, auto-sustentação) aos Yanomami e sua capacitação nos campos relevantes, ajudando-os a se adaptarem aos novos modos de vida oriundos do contato cada vez mais intenso com a sociedade envolvente. Acompanhar junto à organismos multilaterais, governamentais e Embaixadas novas vias de financiamento para os projetos desenvolvidos pela entidade.
- 4) Gerenciar a estrutura administrativa e financeira da entidade e de seus projetos bem como coordenar o funcionamento apropriado de sua estrutura institucional (Conselho Diretor, Comitê Executivo, Assembléia Geral) visando a unidade estratégica do Programa Institucional e dos outros projetos, além do cumprimento das determinações da Assembléia Geral, condição esta fundamental pelos membros da entidade para a continuação do trabalho.
- 5) Articular uma pauta de colaboração junto ao Projeto de Saúde desenvolvido pela organização *URIHI - Saúde Yanomami* (representação de *URIHI* perante a FUNASA, manejo dos dados e informações coletadas pelo Projeto de Saúde ampliado na área Yanomami, constituição conjunta de um Sistema de Informação Geográfica sobre a área Yanomami<sup>1</sup>, etc.)
- 6) Articular e atuar junto as organizações indígenas e indigenistas em Brasília para mobilizações coletivas na defesa dos direitos indígenas (Lei de Mineração, CPI da FUNAI, votação do Estatuto do Índio, etc.)

<sup>1</sup> A CCPY pretende a médio prazo juntar condições técnicas e operacionais para desenvolver um Sistema de Informações Geográficas e Ambientais sobre a terra Indígena Yanomami, monitorando os dados existentes sobre população, modelo de ocupação, desmatamentos e invasões (colonização, garimpos, estradas). Para isto, uma colaboração com a *URIHI - Saúde Yanomami* é imprescindível, esta nova entidade devendo trabalhar agora com mais de 80% da população Yanomami.



## **O Projeto de Visibilidade**

Essencialmente, a campanha de visibilidade tem como objetivo manter a questão Yanomami em evidência em vários níveis, como nos meios de comunicação, de cultura, de educação, de formadores de opinião, e abrir em Boa Vista a possibilidade de conversar com uma nova geração de roraimenses e modificar o antagonismo que existe na região referente à questão indígena.

Numa segunda instância, o projeto de visibilidade deve atender as necessidades de difundir o trabalho da CCPY e da Urihi (nova organização de saúde Yanomami) com os Yanomami em projetos de educação, saúde, agroflorestal e na defesa dos seus valores culturais e territoriais.

### **Atividades do Projeto de Visibilidade:**

- 1) Coordenação do web-site;
- 2) Exposições;
- 3) Coordenação do planejamento e implantação de um Centro Cultural de sensibilização à Questão Yanomami em Boa Vista;
- 4) Coordenação da versão em português do livro *Massacre na Floresta* de autoria de Jan Rocha que contextualiza o massacre Yanomami de 1993 em Haximu;
- 5) Planejamento e coordenação de um livro referente à Campanha para a demarcação da Terra Yanomami.
- 6) Planejamento e preparação em conjunto com os yanomami e Bruce Albert do livro *URIHI*.

### **WEB-SITE DA CCPY**

A implantação do web da CCPY está planejada para o segundo semestre de 1999. Já temos o design e estamos trabalhando nas matérias para introduzir o site da CCPY em português e inglês.

Ele deve entrar em funcionamento antes de novembro.

Para o ano 2000 vamos dar seguimento ao projeto com avaliações periódicas. Os updates e alertas serão colocados no site com a periodicidade de duas a três vezes por mês. Os tópicos abordados nessa "sala" serão móveis e utilizarão notícias divulgadas em português

através do correio eletrônico para um público mais restrito. Atingirão através do site um público universal, em duas línguas;

As salas do web-site serão as seguintes:

- A CCPY: um breve relato institucional e histórico da CCPY;
- UPDATE E ALERTA: as últimas notícias (update) serão produzidas a partir do correio eletrônico divulgado para os parceiros da CCPY, sob a responsabilidade de Fernando Bittencourt, reutilizado pelo site conforme os eventos e a necessidade de divulgação;
- A VOZ YANOMAMI: a voz (opinião) é dos próprios Yanomami, em forma de depoimento ou discurso referente à sua cultura, e eventos culturais, políticos ou referentes a projetos de desenvolvimento da área;
- INFORMAÇÕES YANOMAMI: serão de cunho essencialmente antropológico/etnográfico, com dados básicos do povo e da terra Yanomami;
- EDITORIAL/ENSAIO: terá cunho cultural ou político. Poderá apresentar uma exposição, ser uma reflexão referente a um evento político, uma resenha referente a uma publicação, etc.;
- FOTOGRAFIA E ARTE: essencialmente uma sala visual, retratando a vida dos Yanomami. A arte se refere à produção própria dos Yanomami, através da expressão gráfica (desenhos);
- PARCEIROS: sala em que se apresenta o trabalho da CCPY com seus parceiros e onde as organizações de apoio e pessoas que se destacam no trabalho em prol dos Yanomami serão mencionadas;

E-MAIL CCPY: refere-se à correspondência que a CCPY terá com os interessados na causa Yanomami. Será feita uma seleção nas respostas dos e-mails recebidos.

Algumas salas serão fixas, como a da CCPY ou a de INFORMAÇÕES Yanomami, outras serão móveis, como a do UPDATE E ALERTA, e outras ainda semi-móveis, como A VOZ YANOMAMI e EDITORIAL/ENSAIO.

O web necessita de um trabalho de equipe e colaboração com os demais projetos e membros da CCPY.

Os profissionais diretamente ligados (e remunerados) ao projeto são a coordenadora, jornalista, tradutor, e *web-master* - técnico com conhecimento da linguagem de site.

Temos no momento uma parceria com o artista plástico Alfredo Aquino, profissional com grande experiência na confecções de *web-sites*. Ele está trabalhando no momento na confecção do *site* da CCPY e não irá cobrar por este serviço. Fizemos um acordo de remunerar seu assistente, o *web-master*, para fazer as atualizações e alimentação do *site* durante o ano 2000, se utilizando do equipamento do studio do Alfredo Aquino. Combinamos

também que eles irão nos fornecer treinamento para que possamos adquirir a técnica de “alimentar” o site.

O contato com o Alfredo Aquino foi resultado de uma exposição que Claudia Andujar fez no MASP em 1998, uma vez que foi ele quem elaborou o site do museu.

O representante e correspondente da CCPY em Boa Vista, Carlo Zacchini, fornece seus serviços para a entidade como voluntário. O Programa de Visibilidade irá custear despesas de deslocamentos e expediente para Carlo poder continuar fazendo seu trabalho de acompanhar autoridades e jornalistas em RR, prestando informações sobre o trabalho da CCPY e sobre os yanomami, uma vez que ele tem mais de trinta anos de experiência de trabalho com os índios. O Programa de Educação e o Projeto Agroflorestal irão também custear parte das despesas operacionais para as atividades do Carlo em Boa Vista (material de expediente, telefone, correio).

## EXPOSIÇÕES PARA O ANO 2.000

Fomos convidados para participar e ajudar no planejamento de uma exposição Yanomami em Oslo, que abre em 4 de novembro de 1999 e termina no final de julho de 2000.

Esta exposição conta com o material visual da fotógrafa Claudia Andujar, com desenhos Yanomami, com a coleção de material cultural de Carlo Zacchini e textos elaborados pelo antropólogo Lars Løvold, que também idealizou esta exposição para o Museu de Etnografia de Oslo.

Nossa colaboração é essencialmente a de selecionar e providenciar o material visual em 1999 e fazer o acompanhamento, quando for necessário, através de sua trajetória no ano 2000.

Os responsáveis pela Expo 2000 de Hannover, Alemanha, uma mostra mundial, confirmaram nossa participação e estamos aguardando as especificações para a definição do espaço e instalações para planejar e organizar a parte reservada aos Yanomami. Nossa participação será com material fotográfico e outros materiais a serem ainda definidos, sendo a CCPY responsável pelo conceito da parte Yanomami, que tem como tema PROJETO DE EDUCAÇÃO YANOMAMI PARA O SÉCULO XXI. A exposição abre em 1º de junho de 2000 e vai até 31 de outubro do mesmo ano.

Para o ano de 2001 tivemos confirmação para preparar uma instalação Yanomami na Fundação Cartier de Paris. O lugar é excelente e as exposições feitas pela Fundação são de grande qualidade estética e de conceito, com a preocupação de visualizar o futuro da humanidade. O planejamento da exposição vai começar no ano 2000 e contamos com a colaboração dos Yanomami, do Projeto de Educação e do antropólogo Bruce Albert para a mostra.

Eventualmente haverá ainda a participação de uma exposição Yanomami num evento planejado para a segunda metade de 2000 no Memorial da América Latina em São Paulo. Foram convidados a submeter projetos o ISA e Escola Paulista de Medicina, além da CCPY.

## CENTRO CULTURAL EM BOA VISTA

O intuito de se criar um espaço cultural Yanomami em Boa Vista, com a participação dos próprios Yanomami, é valorizar sua cultura e envolvê-los na condução do espaço, em atividades culturais e produção gráfica.

Podemos pensar em introduzir conhecimento de nosso mundo cultural para uma compreensão ampla do mundo dos “brancos”, que dará a eles condições de serem expostos a uma visão menos imediatista e mais humanista do mundo.

Ao mesmo tempo, deve-se pensar junto aos Yanomami esse espaço para valorizar sua cultura com exposições abertas ao público. Em Roraima, terreno hostil aos índios, é mais do que necessário modificar a visão da população de conceitos estereotipados a respeito dos Yanomami como sendo um bando de selvagens sem cultura, sem raciocínio e sem sentimentos capazes de expressar sua humanidade.

Será importante pensar num lugar de intercâmbio de conhecimentos entre a juventude roraimense e yanomami, com endereço.

Deve ser incentivado que os Yanomami assumam, com o tempo, o gerenciamento do Espaço, que deve ser considerado pelos Yanomami como um lugar familiar, com o qual conseguem se identificar e se envolver.

Uma vez que os Yanomami tenham noções básicas de matemática e dominem o conhecimento dos números, adições, subtrações, multiplicações e divisões, poderemos pensar em incluir no projeto uma loja de vendas de produtos Yanomami, para a comercialização como aplicação prática do programa de imersão e da matemática. Essa atividade pode entrar tranquilamente no projeto de educação como uma das utilizações da matemática e abrir o caminho para a complicada noção de economia, de valores e de produção para o mercado.

Assim os Yanomami terão a oportunidade, através da comercialização de sua produção artesanal, de começar a entender o valor do tempo de trabalho, da matéria-prima, do transporte, etc. para aprender a negociar com “os brancos” de maneira cada vez mais autônoma.

O Programa de Visibilidade prevê como atividade deste projeto no ano 2000 trabalhar na captação de recursos para a construção, sendo portanto as despesas desta atividade já incluídas nas rubricas de salário e viagem da coordenadora. (temos hoje um contato com a ONG espanhola WATU, que a princípio se interessou em financiar a construção).

## O ESPAÇO

Será recomendado um espaço próprio e apropriado para acomodar as várias atividades previstas no Centro, que deve incluir:

- Uma área para exposições, biblioteca, filmoteca, etc., com espaço suficiente para acomodar desde pequenos grupos de visitantes a visita de escolas, etc., e um balcão para vendas. Nossa idéia é ter um tipo de galpão, numa construção simples, para acomodar todas estas atividades.
- Uma sala de reuniões, projeções, aulas e/ou atividades de produção de material visual.
- Máquina xerox, projetor, etc.;

- Almojarifado, secretaria e administração financeira; banheiros.

Em junho de 1999, durante viagem à Europa, fizemos alguns contatos para captação de recursos para a construção do Centro. O terreno foi doado por um dos membros da CCPY. Através da arquiteta Leda Leonel (arquiteta do posto de saúde no Balawaú), interessada em projetar o Centro, conseguimos um primeiro esboço do que deverá ser o Centro.

Durante o ano 2000 queremos começar a construção, para já poder planejar seu funcionamento e coordenar seu funcionamento em parceria com o projeto de educação e mais um ou dois profissionais novos.

O terreno está localizado na rua Capitão Bessa 331. Tem aproximadamente 34 metros de comprimento por 10 a 12 metros de largura. O local fica ao lado da casa na rua Costa e Silva onde funciona o projeto de educação e que será a futura sede da CCPY quando a Saúde deixar a atual sede da CCPY.

## PUBLICAÇÕES

Em 1999 vai se dar início à tradução do livro MASSACRE NA FLORESTA, que relata o massacre do Haximu em 1993 e que foi publicado este ano com lançamentos na Inglaterra e Escócia. Os procuradores da República que trabalharam no caso elogiaram o livro.

Para 2000 queremos lançar o livro em português no Brasil. Temos um tradutor, escolhido pela autora, Jan Rocha, que aceitou o trabalho.

Estamos querendo também aproveitar nosso arquivo de jornais e documentação sobre a campanha Yanomami para, com um estudante de antropologia que está preparando seu mestrado na USP sobre os Yanomami, organizar esta documentação para preparar a publicação de um livro a respeito da campanha de demarcação da Terra Yanomami. O arquivo, depois do fechamento do escritório em São Paulo, ficaria à disposição para ser utilizado nesse trabalho. Temos que resolver em que espaço físico o guardaremos em São Paulo. No momento estamos procurando um depósito para alguns meses para este arquivo (entre os meses de dezembro e abril de 2000).

O mestrando está livre para começar o trabalho a partir de abril do ano que vem. A equipe de trabalho será formada pela coordenação, o mestrando, um jornalista e alguns veteranos da CCPY.

O público alvo do livro são os universitários. Queremos que o livro também sirva como uma memória Yanomami dos anos 70, 80 e meados dos 90.

Eventualmente queremos informatizar o arquivo de tal maneira que cópia dele fique em Boa Vista à disposição dos Yanomami e de outros no Centro Cultural.

Temos ainda planejado para o ano 2000 a preparação de um livro referente ao conceito de ocupação da Terra Yanomami (URIHI), pelos habitantes e o sobrenatural (invisível) na visão xamânica. A confecção do livro já conta com uma parte escrita através de depoimentos colhidos por Bruce Albert junto aos índios, estando planejado completar a parte de pesquisa, para no ano 2000 se começar a trabalhar na parte visual. O trabalho deverá estar pronto para publicação no ano 2001 e servirá também como base do conceito de uma exposição programada na Fundação Cartier, em Paris, para o segundo semestre deste mesmo ano.

Orcamento :	valor unitário	valor anual	US\$ (1 85)
<b>1- Recursos Humanos:</b>	<b>6.306</b>	<b>79.942</b>	43.212
salário secretário executivo	3.200	42.668	
salário + encargos tec. em contabilidade	1.923	23.076	
salário + encargos aux. administrativo	1.183	14.198	
<b>2- Comitê Executivo:</b>	<b>3.100</b>	<b>3.100</b>	1.676
2 passagens BSB/BV/BSB	1.900	1.900	
diárias	1.200	1.200	
<b>3- Assembléia Anual:</b>	<b>9.480</b>	<b>9.480</b>	5.124
5 passagens SP/BV/SP (Laymert, Beto, Bruce, Claudia, Jan)	6.000	6.000	
2 passagens BSB/BV/BSB (Alicia, Fernando)	1.200	1.200	
diárias	1.680	1.680	
organização (aluguel de sala, refeição, transporte, etc)	600	600	
<b>4- Boletim Eletrônico:</b>	<b>500</b>	<b>6.000</b>	3.243
estimativa de custos com jornalista/redator	500	6.000	
<b>5- Aluguel:</b>	<b>900</b>	<b>10.800</b>	5.838
valor mensal:	700	8.400	
taxas (condomínio, IPTU)	200	2.400	
<b>6- Escritório de Contabilidade:</b>	<b>600</b>	<b>7.200</b>	3.892
valor mensal	600	7.200	
<b>7- Desp. Administrativas:</b>	<b>1.000</b>	<b>12.000</b>	6.486
valor mensal estimado para despesas com luz, telefone, internet, manutenção de equipamentos	1.000	12.000	
<b>8 - Outras Viagens:</b>	<b>2.460</b>	<b>2.460</b>	1.330
3 x BSB/SP/BSB	1.500	1.500	
diárias	960	960	
<b>Sub-total:</b>	<b>24.346</b>	<b>130.982</b>	70.801
<b>9 - Contingência (5%):</b>		<b>6.549</b>	3.540
<b>10- Auditoria:</b>		<b>2.500</b>	1.351
<b>Total:</b>	<b>24.346</b>	<b>140.031</b>	75.692

## **Memória de cálculo:**

### **1- Recursos humanos:**

SE: salário de 3.200 como prestação de serviços + 13% salário + 1/3 adicional de férias (sem vínculo empregatício)

Téc. contabilidade: salário de R\$ 1.300 + 47,9% de encargos sociais

Aux. Adm.: salário de R\$ 800 + 47,9% de encargos sociais

### **2- Comitê Executivo - custos de 3 reuniões anuais em Boa Vista:**

Previsão de 3 reuniões anuais. Estão estimados os custos de 2 passagens, sendo que uma terceira reunião se realizaria na mesma época da Assembléia Anual. Estão calculados também 15 dias de diárias (R\$ 80,00).

### **3- Assembléias Gerais - Custos de uma reunião por ano em Boa Vista**

passagem SP/BW/CP: 1.200 cada

passagem BSB/BW/BSB: 800 cada

diárias de R\$ 80,00 por pessoa por 3 dias

### **4- Boletim Eletrônico:**

Custo estimado para remuneração de jornalista/redator de pouco mais de 3,5 laudas por mês (custo de R\$ 142 por lauda)

### **5- Aluguel**

O aluguel para uma sala em bloco comercial na Asa Norte (BSB) é de R\$ 350 + R\$ 100 condomínio/IPTU. Foi calculado o custo de aluguel mensal para 2 salas.

### **6- Escritório de Contabilidade:**

Custo estimado de mensalidade para contabilidade dos projetos Institucional, Visibilidade, Educação e Agroflorestal

### **7- Desp. Administrativas:**

Estimativa mensal de gastos de expediente, comunicações, manutenção de equipamentos, deslocamentos na cidade, etc.

### **8- Outras viagens:**

Previsão de deslocamento de coordenadores/conselheiros/SE entre SP e BSB

## Projeto de Visibilidade

### Orçamento:

	valor unitário	valor anual	US\$ - (1.85)
<b>1- Recursos Humanos:</b>	<b>5.500</b>	<b>67.468</b>	36.469
coordenação	3.200	42.668	
pesquisador	700	5.600	
serviços pontuais	1.600	19.200	
<b>2- Web-site:</b>	<b>1.300</b>	<b>15.600</b>	8.432
jornalista/redator	500	6.000	
tradução	500	6.000	
correspondente BV	300	3.600	
<b>3- Viagens:</b>	<b>3.120</b>	<b>3.120</b>	1.686
2 x SP/BV/SP	2.400	2.400	
Diárias	720	720	
<b>4- Despesas administrativas:</b>	<b>600</b>	<b>7.200</b>	3.892
média mensal	600	7.200	
<b>Total:</b>	<b>10.520</b>	<b>93.388</b>	<b>50.480</b>

### Memória de Cálculo:

#### 1- Recursos Humanos:

salário coordenadora: R\$ 3.200 + 13% salário + 1/3 salário para férias (sem vínculo)

remuneração pesquisador (estudantes de antropologia): R\$ 700,00 x 8 (abril a dez.)= R\$ 5.600,00

serviços pontuais de secretariado, moto-boy, design gráfico, traduções e serviços de redação pontuais

#### 2- Web-site

jornalista/redator: custo estimado de R\$ 500,00 por mês de remuneração por prestação de serviços

tradutor: custo estimado de R\$ 500,00 de remuneração por prestação de serviços

correspondente: custo estimado de despesas com deslocamentos e expediente de correspondente em Boa Vista.

#### 3- Viagens:

custo de 2 viagens SP/BV/SP

diárias: R\$ 80,00 por dia para 9 dias.

#### 4- Despesas Administrativas:

estimativa de R\$ 600,00 mensais com gastos de tel., luz, correio, mat. expediente, assessoria técnica de informática, deslocamentos, etc.

### Total Programa Institucional + Projeto de visibilidade:

**R\$ 140.031 + 93.388 = 233.419**

**US\$ 75.692 + 50.480 = 126.172**



PROPOSTA DE  
TRABALHO DO  
PROJETO  
AGROFLORESTAL  
YANOMAMI - PAY  
PARA 2000

## ÍNDICE

❖ Identificação do Subprojeto.....	01
❖ Identificação do Proponente.....	01
❖ Identificação do Executor.....	01
❖ Orçamento Resumo.....	01
❖ Histórico de Experiência de Trabalho da Entidade Proponente/ Executora.....	02
❖ Áreas de Atuação Temática do Subprojeto.....	02
❖ Contexto e Justificativa.....	03
❖ Objetivos.....	05
❖ Descrição do Subprojeto e Formas de Implementação.....	06
❖ Atividades por Objetivo Específico e Cronograma de Execução.....	10
❖ Condições Internas e Externas que podem Favorecer ou Desfavorecer o subprojeto.....	13
❖ Continuidade das Ações após o Término do Financiamento do PD/A.....	14

**PROGRAMA PILOTO PARA A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS DO BRASIL  
PROJETOS DEMONSTRATIVOS - PD/A  
FORMULÁRIO DE SUBPROJETO**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO SUBPROJETO**

<b>1.1. TÍTULO: PROJETO AGROFLORESTAL YANOMAMI</b>		
<b>2. LOCAL:</b> COMUNIDADES YANOMAMI DO DEMINI E TOOTOTOBI	<b>UF</b> AM	<b>DATA</b> 01/01/00
<b>1.3 DURAÇÃO</b> 3 ANOS	<b>1.4. INÍCIO PREVISTO: 15/05/99</b>	

**2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE**

<b>2.1. NOME</b> COMISSÃO PRÓ-YANOMAMI			
<b>2.2. ENDEREÇO: RUA MANOEL DA NÓBREGA 111 CONJ. 32</b>			<b>TEL: (011) 289-1200</b>
<b>CIDADE : SÃO PAULO</b>	<b>UF: SP</b>	<b>CEP.: 04001-900</b>	<b>FAX : (011) 284-6997</b>
<b>2.3. FORMA JURÍDICA</b> ASSOCIAÇÃO	<b>PÚBLICA ( )</b> <b>ONG ( X )</b>	<b>DATA DO REGISTRO JURÍDICO</b>	<b>CGC: 53374021/0001-33</b>
<b>2.4. REPRESENTANTE LEGAL (NOME/CARGO):</b> LAYMERT GARCIA DOS SANTOS			<b>ATO QUE ATRIBUI COMPETÊNCIA</b> ATA DE ASSEMBLÉIA
<b>2.5. COORDENADOR (NOME)</b> CARLO ZACQUINI			
<b>ENDEREÇO</b> RUA CAPITÃO BESSA 272 - BOA VISTA - RR			<b>TELEPHONE: (095) 224-7568</b> <b>FAX: (095) 224-3441</b>

**3. IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTOR (SE FOR DIFERENTE DO PROPONENTE)**

<b>3.1. NOME</b>			
<b>3.2. ENDEREÇO</b>			<b>TEL:</b>
<b>CIDADE:</b>	<b>UF:</b>	<b>CEP.:</b>	<b>FAX:</b>
<b>3.3. FORMA JURÍDICA</b>	<b>PÚBLICA ( )</b> <b>ONG ( )</b>	<b>DATA DO REGISTRO JURÍDICO</b>	<b>CGC:</b>
<b>3.4. REPRESENTANTE LEGAL (NOME/CARGO)</b>			<b>ATO QUE ATRIBUI COMPETÊNCIA</b>
<b>3.5. COORDENADOR (NOME)</b>			
<b>ENDEREÇO</b>			<b>TELEFONE/FAX</b>

**4. ORÇAMENTO RESUMO**

CUSTOS EM US\$	PD/A	CONTRAPARTIDA	TOTAL
1º ANO	39.191	18.150	57.341
2º ANO	31.903	18.150	50.053
3º ANO	44.643	18.150	62.793
<b>TOTAL</b>	<b>115.737</b>	<b>54.450</b>	<b>170.187</b>

**PROGRAMA PILOTO PARA A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS DO BRASIL  
PROJETOS DEMONSTRATIVOS - PD/A  
FORMULÁRIO DE SUBPROJETO**

**5 - HISTÓRICO DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO DA ENTIDADE PROPONENTE/EXECUTORA**

A Comissão Pró-Yanomami - CCPY - é uma organização não-governamental brasileira, independente e sem finalidade lucrativa, com sede em São Paulo -SP- e escritório regional em Boa Vista -RR-

Fundada em 1978, teve como finalidade inicial o lançamento de uma campanha nacional e internacional para a criação de uma parque indígena para os 9.500 yanomami do Brasil, que vivem nos Estados de Roraima e Amazonas. Em 1992 foi reconhecida pelo governo brasileiro a Terra Indígena Yanomami, com uma área contínua de 96.649 km<sup>2</sup>.

Com a finalidade de garantir a sobrevivência dos yanomami, a CCPY passou a prestar assistência de saúde aos índios yanomami através do Programa de Saúde, que é atualmente desenvolvido em três regiões no Estado do Amazonas - Demini, Teototobi e Balawaú.

Em 1995 iniciou a implantação de um Projeto Piloto de Educação na região do Demini, hoje já com perspectivas concretas de expansão para outras áreas a partir de 1998.

Através dos projetos desenvolvidos, a CCPY põe em prática os objetivos declarados em seus estatutos:

- Apoiar e fomentar a defesa dos direitos dos índios yanomami;
- Promover condições para a preservação da saúde física, bem estar social e ambiental das comunidades yanomami;
- Apoiar os yanomami na preservação de sua cultura e contribuir para sua capacitação frente a novas realidades;
- Apoiar os yanomami na defesa do seu meio ambiente e no direito ao uso sustentável das terras tradicionalmente ocupadas por eles

O Programa de Saúde desenvolvido pela CCPY é atualmente apoiado em sua maior parte pela Fundação Nacional de Saúde e pela IWGIA da Dinamarca, que cobre especificamente o treinamento de agentes de saúde yanomami. Entre 1993 e 1995, este trabalho foi incluído no Programa Brasileiro de Malária da Amazônia, com verba do Banco Mundial e do Ministério da Saúde.

Em 1992 a "Overseas Development Agency" (ODA) da Grã-Bretanha e a Embaixada do Canadá financiaram a construção do Posto de Saúde Balawaú e o governo alemão doou e instalou um sistema de energia solar nos três postos de saúde onde a CCPY atua.

A Campanha Permanente em Defesa do Povo e da Terra Indígena Yanomami tem contado com o apoio da OXFAM da Grã-Bretanha desde 1979 e do FAFO da Noruega desde 1991.

O programa de Educação conta com o apoio do MEC, do UNICEF do "Earth Love Fund" da Grã-Bretanha e da "Rainforest Foundation" da Noruega. Durante um curto período, em 1995, o projeto recebeu apoio financeiro do IBAMA.

**6. ÁREAS DE ATUAÇÃO TEMÁTICA DO SUBPROJETO**

	PRIORITÁRIA	SECUNDARIA
- USO DE ÁREAS DESMATADAS	( )	( )
- RECUPERAÇÃO DOS SOLOS COM O USO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS	( )	( )
- BENEFICIAMENTO, PROCESSAMENTO E COM. DA PRODUÇÃO AGROFLORESTAL	( )	( )
- CULTURA PERMANENTE	( )	( )
- PROTEÇÃO DE LAGOS, NASCENTES, OLHOS D'ÁGUA, FONTES E RECURSOS HÍDRICOS	( )	( )
- PROTEÇÃO DE RECURSOS FLORESTAIS NATIVOS UTILIZADOS P/FINS ECONÔMICOS	( )	( )
- DISSEMINAÇÃO DE TÉCNICAS VOLTADAS P/O USO SUSTENTÁVEL REC. NATURAIS	( )	( X )
- PROTEÇÃO E MANEJO DA FAUNA E DA FLORA	( X )	( )

**PROGRAMA PILOTO PARA A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS DO BRASIL  
PROJETOS DEMONSTRATIVOS - PD/A  
FORMULÁRIO DE SUBPROJETO**

---

## **7. CONTEXTO E JUSTIFICATIVA**

### **7.1 CONTEXTO**

#### **- OS YANOMAMI**

Os yanomami constituem um povo de caçadores-coletores e horticultores, habitando uma área de floresta tropical de aproximadamente 19.000 km<sup>2</sup>, englobando áreas tanto no Brasil como na Venezuela. A população yanomami no Brasil, estimada em aproximadamente 9.500 indivíduos em 1995, ocupa a região do Rio Branco (oeste do Estado de Roraima) e a margem esquerda do Rio Negro (norte do Estado do Amazonas). Os yanomami do Brasil tiveram os primeiros contatos com membros da sociedade nacional entre 1910 e 1940. Como resultado dos projetos de desenvolvimento nacional, nas décadas de 1970 e 1980 os yanomami começaram a ser submetidos a contatos mais intensos com uma fronteira econômica em expansão, principalmente no oeste de Roraima, onde foram instaladas estradas, fazendas, serrarias, e os primeiros garimpos. Esses contatos provocaram um choque epidemiológico de grande escala, acarretando perdas demográficas, degradação sanitária generalizada e sérios processos de desestruturação social.

As duas formas principais de contato inicialmente vividas pelos yanomami, primeiro com a fronteira extrativista e depois com a fronteira missionária, coexistiram até o início da década de 70 como a influência externa dominante no seu território. Porém, os anos 70 foram marcados pela implantação de projetos de desenvolvimento sob os auspícios do Plano de Integração Nacional. Ao mesmo tempo, o levantamento de recursos naturais feito pelo Projeto RADAM em 1975 acusou a existência de importantes reservas de minerais na região. A publicidade em torno da riqueza potencial do território yanomami estimulou uma invasão por garimpeiros no final da década de 80, que se transformou numa corrida ao ouro em 1987. Mais de 100 pistas de pouso clandestinas foram abertas nas cabeceiras dos afluentes principais do Rio Branco e o número de garimpeiros na área chegou a 30-40.000, ou seja, cinco vezes a população indígena. Apesar da intensidade da garimpagem ter diminuído muito, ainda existem focos dentro da área yanomami que continuam atuando como fontes de violência e problemas sanitários e sociais.

#### **- MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA DOS YANOMAMI E POSSÍVEIS PROBLEMAS NA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS NATURAIS**

A dinâmica do manejo de recursos naturais entre os povos indígenas da Amazônia se baseia no fato de que a maioria destes povos, incluindo os yanomami, praticam tradicionalmente deslocamentos intermitentes, ou seja, as comunidades nunca se fixam numa mesma localidade por muitos anos. Embora estes movimentos possam ser influenciados por uma série de fatores, a razão principal é que na área de floresta próxima de uma comunidade há um esgotamento de alimentos (e em alguns casos de outros recursos naturais), após um determinado período de tempo.

Hoje em dia vem sendo observado entre a maioria destes povos um processo de sedentarização precipitado e influenciado por vários fatores. Um dos fatores mais importantes é o acesso que estes povos têm hoje à assistência de saúde. No caso dos yanomami, entre os quais o nível de sedentarização vem crescendo, este é o fator primário. Hoje, existe uma forte dependência da medicina ocidental, que tem se desenvolvido como uma resposta para as desastrosas epidemias de gripe, sarampo e malária introduzidas por contínuas invasões de garimpeiros a seu território. Isto faz aumentar o problema de disponibilidade de recursos naturais, em certos casos agravado por um crescimento populacional que estas comunidades vêm sofrendo, também conseqüência de uma melhor assistência à saúde.

Um outro fator que em certas comunidades tem contribuído para o escasamento dos recursos naturais é a degradação ambiental causada pela garimpo.

#### **- CULTIVO DE ÁRVORES FRUTÍFERAS PELOS YANOMAMI**

Os yanomami cultivam algumas espécies de árvores frutíferas (pupunha, mamão, manga e ingá-cipó) em torno de suas aldeias, porém a maioria dos frutos, fibras e sementes é obtida de plantas da floresta. Pelo menos 110 espécies silvestres foram registradas como sendo utilizadas como alimento pelos yanomami e provavelmente existem muitas mais. Algumas dessas podem, em certas épocas do ano, fornecer uma parte importante da dieta de uma comunidade.

Os yanomami são um povo adaptável e abertos a aquisição de novas tecnologias e recursos. Muitas das plantas que cultivam e que são de importância significativa na sua alimentação, tal como banana, mandioca brava e cana de açúcar, foram introduzidas de outras regiões.

Em migrações de terras altas da Serra Parima para as terras baixas (onde muitas comunidades hoje se encontram, inclusive o Demini e o Toototobi), os yanomami foram obrigados a se adaptar a diferenças na disponibilidade de recursos naturais, devido à variação do meio ambiente e da vegetação florestal.

## - LOCALIZAÇÃO DO PROJETO AGROFLORESTAL YANOMAMI - DEMINI E TOOTOTOBÍ

O PAY operará em duas regiões, atingindo sete comunidades yanomami e aproximadamente 450 indivíduos.

### A- DEMINI

No Demini há uma pista de pouso e um posto de saúde mantido pela CCPY, e uma comunidade yanomami (Watoriktheri). Atualmente, não existe falta de alimentos no local, mas a população está crescendo a uma taxa elevada. Como é provável que a comunidade permaneça nesse local devido à proximidade do posto de saúde, poderá haver problemas de escassez de alimentos no futuro.

A instalação do projeto no Demini partiu de Davi Kopenawa, um membro da comunidade que tem servido como porta-voz nacional e internacional dos yanomami durante muitos anos.

A comunidade do Demini tem se mostrado muito receptiva a projetos pilotos deste tipo, como o Projeto de Educação, e portanto, supõe-se que a probabilidade de sucesso nesta comunidade seria alta.

### B- TOOTOTOBÍ

No Toototobi há uma pista de pouso e um posto de saúde mantidos pela CCPY. Existem seis comunidades yanomami na região, as quais se encontram de uma a quatro horas de caminhada do posto. O posto situa-se num local ocupado por missionários evangélicos desde o início da década de 50 até 1991. Essa situação tem levado à ocupação de longo prazo da área por comunidades yanomami, cujo resultado tem sido a pressão sustentada sobre os recursos naturais da região e um certo grau de degradação da terra em torno do posto de saúde

## 7.2 - JUSTIFICATIVA

### - POTENCIAL PARA EXPANSÃO DO PROJETO

Os membros de outras comunidades yanomami têm aceito com entusiasmo o projeto de educação do Demini, a ponto de estabelecer projetos semelhantes nas suas malocas por iniciativa própria. Isso sugere que quaisquer benefícios resultantes do Projeto Agroflorestal no Demini e no Toototobi poderiam ter impactos positivos em outras comunidades.

### - PRODUÇÃO DE FRUTAS DENTRO DE UM CONTEXTO COMERCIAL

Hoje em dia muitas comunidades yanomami almejam adquirir maior quantidade de bens (por exemplo, ferramentas de aço, panelas de alumínio lanternas, pilhas, etc.), porém há poucos recursos financeiros para tal. Isto é resultado do contato que estas comunidades têm sofrido com garimpeiros, missionários e representantes da FUNAI e organizações de saúde. No caso do Demini, foi feita recentemente uma experiência com coleta e venda da castanha-do-pará, justamente para aquisição destes bens, mas o transporte (para Manaus via voadeira através do Rio Demini) se mostrou muito oneroso, tornando essa atividade inviável do ponto de vista econômico. Além do baixo valor em relação a peso e volume, a produção de frutas para comercialização tem também o problema do perecimento. Em comunidades menos isoladas, tais como o Catrimani, Baixo Mucajá e Ajarani, a produção de frutas para comercialização talvez possa representar uma atividade economicamente viável, porém, antes de se recomendar isso, é necessária uma análise mais aprofundada de mercado e infra-estrutura.

### - POSSIBILIDADES PARA COMERCIALIZAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS

Mesmo com os problemas associados à venda de produtos oriundos das comunidades mais isoladas, há a possibilidade de indentificar no futuro produtos de maior valor, tal como óleos essenciais, que poderiam ser produzidos e transportados para o mercado num sistema viável. Nesse caso, a experiência e metodologia desenvolvidas pelo PAY com árvores frutíferas silvestres poderiam ser expandidas para abranger outras essências florestais para produção sustentável.

### - SISTEMAS AGROFLORESTAIS E GRUPOS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA - PERSPECTIVA MAIOR

É provável que todos os grupos indígenas da Amazônia plantam árvores frutíferas, ou seja possuem seus próprios sistemas agroflorestais tradicionais. Estudos detalhados têm sido feitos sobre os sistemas empregados por um número destes grupos, inclusive os yanomami (ver anexo 2). Árvores frutíferas fornecem uma fonte de alimentação de longo prazo que exige pouca manutenção, assim facilitando um estilo de vida semi-nômade, porém também podem fornecer uma fonte importante de alimentação para grupos que tenham adotado um estilo de vida sedentário. Além disso, podem providenciar uma fonte de renda sustentável para grupos com acesso a um mercado, e podem agir como chamariz de caça. Por estas razões, vários projetos de extensão agroflorestal têm sido estabelecidos entre grupos indígenas do Brasil, ou independentemente ou com assistência de organizações de apoio. Estes incluem (por exemplo) projetos entre os Kayapó no Xingu, os Tikuna no Alto Rio Solimões, os Waimiri Atroari no sul de Roraima e norte do Amazonas, e os Macuxi no norte de Roraima.

**PROGRAMA PILOTO PARA A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS DO BRASIL  
 PROJETOS DEMONSTRATIVOS - PD/A  
 FORMULÁRIO DE SUBPROJETO**

**8. OBJETIVOS**

**8.1. OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO**

**CONTRIBUIR COM OS YANOMAMI NA MANUTENÇÃO DE SUA FORMA DE VIDA AUTÔNOMA E DE MANEJO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS DE SUAS TERRAS TRADICIONAIS**

**8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE RESULTADOS
<p><b>1 - MELHORAR, NA ÁREA YANOMAMI I, O MANEJO DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS TRADICIONAIS E INTRODUZIDAS</b></p>	<p><b>1 - SETE POMARES PILOTOS ESTABELECIDOS EM SETE COMUNIDADES YANOMAMI EM 1988;</b></p>
<p><b>2 - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS</b></p>	<p><b>2 - SETE POMARES ESTABELECIDOS COM SISTEMAS AGRO FLORESTAIS DESENVOLVIDOS E APERFEIÇADOS PELAS COMUNIDADES E PELOS ESPECIALISTAS DURANTE OS DOIS PRIMEIROS ANOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>3 - PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DO MANUAL AGROFLO-RESTAL YANOMAMI</b></p>	<p><b>3 - 1000 EXEMPLARES PRODUZIDOS EM YANOMAMI E PORTUGUES E DISTRIBUÍDOS</b></p>

## 9. DESCRIÇÃO DO SUBPROJETO E FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Todas as atividades serão realizadas com plena participação de membros das comunidades yanomami envolvidas, e serão planejadas de tal forma que implique no mínimo de perturbação da estrutura social e modo de vida tradicional. Para tanto, a CCPY conta com a assessoria permanente do antropólogo Bruce Albert, que já participou dos levantamentos preliminares e discussão com os yanomami, e ainda terá papel crucial nas avaliações anuais previstas e na elaboração do Manual Agroflorestal Yanomami

### **Aquisição de germoplasma (sementes)**

Uma gama de árvores será cultivada nos pomares (ver anexo 1). Serão incluídas espécies com sucesso comprovado na área yanomami, garantindo assim um retorno para o trabalho investido, bem como espécies desconhecidas na área, cuja inclusão, portanto, é de caráter experimental. Além de plantar frutíferas de ciclo longo e médio, tais como castanha e pupunha, garantindo uma fonte de alimentação a longo prazo, serão plantadas espécies com produção rápida (dois anos) para um retorno a curto prazo.

### *Introdução de novos germoplasma*

A escolha de espécies para introdução na área yanomami seguirá os resultados de discussões realizadas com comunidades durante os estudos de viabilidade.

As espécies serão selecionadas de acordo com os seguintes critérios:

- Espécies de cultivo tradicional na região utilizadas por outras comunidades indígenas ou cablocos, ou seja, com aceitação e adaptação comprovadas.
- Espécies exóticas, porém amplamente difundidas na região.
- Espécies cujos frutos são aceitos pelos yanomami, incluindo aqueles testados durante o estudo de viabilidade.
- Espécies com frutos ricos em óleos, cabriolarmos e/ou proteínas.

Sementes serão obtidas a partir de frutas compradas em mercados regionais (Belém, Manaus, Boa Vista), órgãos de pesquisa como INPA, EMBRAPA, e outros grupos indígenas e projetos de frutíferas contatados durante o estudo de viabilidade (ou durante o projeto).

### *Coleta de germoplasma de espécies silvestres*

A escolha de espécies silvestres para cultivo na área yanomami seguirá os resultados de reuniões realizadas com todas as comunidades durante o estudo de viabilidade. As espécies serão selecionadas de acordo com os seguintes critérios:

- Espécies cujos frutos são muito apreciados pelos yanomami.
- Espécies que são de fácil germinação, conforme observação dos yanomami.
- Espécies com frutos ricos em óleos, carboidratos e/ou proteínas.

Sementes serão coletadas por membros das comunidades yanomami participantes do projeto, inicialmente acompanhadas pelo agrônomo consultor que auxiliará nas técnicas de coleta e seleção. Quando possível, germoplasma será coletado de matrizes selecionadas pela sua produtividade, qualidade dos frutos e isentas de pragas e doenças.

### **Investigação de informações e tecnologias relevantes**

Com base na seleção de espécies para o cultivo e nas condições de campo, investigações preliminares consistirão no levantamento de informações de relevância ao projeto e que poderão ajudar a garantir seu sucesso.

Tais informações (quando disponíveis) incluem:

- Fenologia
- Coleta de sementes
- Armazenamento e tratamentos pré-germinativos
- Propagação
- Cultivo
- Exigências ecológicas

O levantamento dessas informações será feito pelo Consultor em Sistemas Agroflorestais, inicialmente no INPA (Manaus), Embrapa (Manaus e Belém) e no Museu Goeldi (Belém).

### **Intercâmbio com outras comunidades indígenas**

Como meio de tornar mais claras as percepções das comunidades yanomami com respeito aos objetivos, benefícios potenciais, problemas potenciais e realidades práticas do PAY, serão tomadas medidas que facilitarão o intercâmbio com outros grupos indígenas entre os quais projetos semelhantes que têm sido (ou estão sendo) estabelecidos. Isto também fornecerá uma oportunidade para troca de variedades de árvores frutíferas (e outros germoplasmas) entre estes grupos. De fato, os benefícios potenciais deste tipo de intercâmbio e troca de experiências e idéias entre grupos indígenas da Amazônia têm um papel mais amplo do que somente no contexto deste projeto.

Para este fim, deverão ser promovidas visitas recíprocas de membros das comunidades yanomami envolvidas no PAY com comunidades Waimiri Atroari do norte do Amazonas e sul de Roraima, onde um projeto de árvores frutíferas foi estabelecido com a iniciativa do Programa Waimiri Atroari (Eletronorte/FUNAI).



**PROGRAMA PILOTO PARA A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS DO BRASIL  
PROJETOS DEMONSTRATIVOS - PD/A  
FORMULÁRIO DE SUBPROJETO**

**9. DESCRIÇÃO DO SUBPROJETO E FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO ( CONTINUAÇÃO )**

**Estabelecimento de viveiros rústicos**

Com a finalidade de cobrir o espaço de tempo entre a disponibilidade de sementes e a época do plantio, no caso de certas espécies, bem como de acelerar o crescimento das mudas, serão instalados viveiros rústicos no Demini e no Toototobi. Os viveiros serão estabelecidos com a assistência técnica do Agrônomo Consultor, que supervisionará a aquisição e coleta de sementes, o plantio e os cuidados com as mudas na fase inicial, e treinará os membros da comunidade que conduzirão os viveiro.

Com o objetivo de diminuir os gastos de mão-de-obra e facilitar a replicação e sustentabilidade, os viveiros serão construídos com tecnologias simples e materiais disponíveis no local, e serão localizados próximos de uma fonte de água .

**Implantação de pomares pilotos**

Com base nas decisões tomadas durante o estudo de viabilidade (escolha de locais, divisão de trabalho, propriedade das árvores), pomares pilotos serão implantados em 1998 nas comunidades que participam do projeto. Serão o primeiro resultado palpável do PAY nessas comunidades, e fornecerão a principal medida do seu sucesso a longo prazo. Durante a época seca, capoeiras e roças velhas serão queimadas e preparadas para o plantio pelas comunidades na forma tradicionalmente utilizadas nas roças yanomami. Serão plantadas inicialmente com bananeiras, que garantirão um retorno de curto prazo e também fornecerão sombra para as mudas de árvores frutíferas.

O plantio das mudas será efetuado pelos yanomami no início da época chuvosa, com o auxílio do agrônomo e do consultor em sistemas agroflorestais. No Demini, onde todas as fases do projeto serão acompanhadas pela equipe coordenadora, o plantio será inicialmente feito numa base sistemática (em fileiras) para facilitar o monitoramento e avaliação do crescimento de cada espécie.

Para este fim, as mudas também serão identificadas com etiquetas numeradas e os locais de plantio de sementes serão marcados. Quando possível, as espécies serão plantadas tanto na forma de mudas como de sementes, para fins de comparar a eficiência relativa dessas duas formas de plantio e avaliar os benefícios do uso de viveiros.

Em adição ao plantio de árvores frutíferas nos pomares, também serão incluídas pupunheiras manejadas especificamente para produção de palmito (para consumo local), seguindo a metodologia desenvolvida pelo INPA e pela EMBRAPA (Manaus).

Novos viveiros e pomares serão estabelecidos em todas as comunidades no terceiro ano do projeto (ano 2000), utilizando o sistema agroflorestal desenvolvido e aperfeiçoado pelas comunidades e pelos especialistas durante os dois anos precedentes.

**Introdução de técnicas para o manejo de frutíferas**

Com exceção das pupunheiras e dos mamoeiros cultivados nas roças, a maioria das árvores frutíferas cultivadas pelos yanomami são plantadas próximos às casas. Nesses locais, o solo é enriquecido com detritos orgânicos, configurando assim uma localidade com maior potencial de produtividade. Porém, tornou-se evidente durante o estudo de viabilidade que enquanto as espécies tradicionais dos yanomami são manejadas de forma bastante adequada nesse local, o manejo das demais espécies, de introdução recente (manga, goiaba, laranja, etc.) deixa muito a desejar.

Para poder melhorar a produtividade das árvores frutíferas no entorno das aldeias, e fornecer treinamento e técnicas necessárias para manutenção dos pomares a serem implantados, será feito um trabalho prático com o cultivo e manejo das espécies introduzidas. Quando possível, esse trabalho operará de acordo com os conhecimentos do sistema agrícola yanomami existente e de experiências de projetos semelhantes em outras comunidades indígenas na Amazônia.

As seguintes técnicas serão utilizadas:

- Debates
- Espaçamento
- Poda
- "Coberta morta"
- Adubação verde

## 9. DESCRIÇÃO DO SUBPROJETO E FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

### Elaboração de Manual Agroflorestal Yanomami

Para facilitar a difusão dos sistemas agroflorestais desenvolvidos pelo PAY para outras comunidades yanomami, onde há potencial, será elaborado no terceiro ano do projeto um manual em yanomami e português. Este manual, produzido será escrito de maneira que possa ser útil também a pessoas não especializadas, e estará disponível, sem ônus, para organizações governamentais e não-governamentais que trabalham com produção agroflorestal de populações tradicionais em ecossistemas semelhantes.

As seguintes informações serão incluídas no manual, baseadas nos resultados e experiência dos projetos pilotos do PAY:

- Introdução ao papel potencial dos sistemas agroflorestais para os yanomami e as possibilidades da sua incorporação dentro do sistema tradicional de cultivo de árvores frutíferas.
- Esboço de um sistema agroflorestal apropriado para uso das comunidades yanomami.
- Recomendação de espécies silvestres e domesticadas para uso em sistemas agroflorestais na área yanomami e informações sobre suas exigências ambientais e culturais.
- Discussão sobre o papel de sistemas agroflorestais na recuperação de áreas degradadas e na produção comercial dentro do contexto atual da área yanomami.
- Considerações sobre o papel de sistemas agroflorestais no contexto da cultura e tradições dos yanomami.

### Atividades paralelas

A presença de agrônomos na área yanomami durante a implementação do PAY representa uma oportunidade para a realização de atividades paralelas, a partir de interesses identificados durante o estudo de viabilidade. Esses interesses expressados pelas comunidades se referem às seguintes atividades:

- Seleção e aquisição de sementes de culturas (além de árvores frutíferas) que as comunidades desejam testar (por exemplo melancia, abóbora e café) e instrução sobre o seu plantio.
- Investigação de formas de aumentar a produtividade de plantas atualmente cultivadas, tais como tabaco, algodão e em alguns casos banana e mandioca, cuja produção tem sido percebida pelas comunidades como insuficiente.

Na execução destas atividades serão escolhidas técnicas agrônômicas de fácil apropriação e manejo pelas comunidades, que não gerem dependência de insumos agrícolas industrializados.

### Infra-Estrutura

A CCPY possui um escritório em São Paulo, responsável pela captação de fundos, administração financeira e prestação de contas dos projetos e pelas campanhas desenvolvidas pela entidade.

O escritório de Boa Vista, RR, é responsável pela execução e logística dos projetos de campo, sendo dotado de dois veículos utilitários, equipamentos de escritório (fax, telefone, máquina copiadora, computadores, etc), aparelhagem de radiofonia conectada com os postos do Demini e do Toototobi, e uma equipe que conta com um Coordenador de Infra-Estrutura, um motorista, uma operadora de radiofonia e um auxiliar administrativo.

### Transporte

O acesso aos postos Demini e Toototobi é feito somente por via aérea a partir de Boa Vista, onde são organizados os vôos para transporte das equipes, equipamentos e materiais.

### Equipe técnica do projeto

O projeto conta, a princípio, com a seguinte equipe técnica ( currículos seguem em anexo )

**Coordenador:** Carlo Zacchini

Será responsável pelo planejamento geral e execução das atividades do projeto, e pelos relatórios e avaliações.

**Consultor de Etnobotânica:** William Milliken

Será responsável pela aquisição de germoplasma, planejamento, orientação e treinamento das comunidades durante a instalação dos pomares pilotos, avaliação do desempenho das espécies e elaboração do Manual Agroflorestal Yanomami (OBS: Este consultor foi selecionado pelo sua experiência acumulada de trabalho de pesquisa e levantamentos etnobotânicos junto à vários povos indígenas amazônicos, em especial os yanomami, tendo inclusive coordenado a discussão do PAY com as comunidades do Demini e Toototobi, durante os estudos preliminares deste projeto).

**Consultor em Sistemas Agroflorestais:** Robert Miller

Juntamente com o Consultor de Etnobotânica, será responsável pela aquisição de germoplasma, planejamento, orientação e treinamento das comunidades durante a instalação dos pomares pilotos, avaliação do desempenho das espécies e elaboração do Manual Agroflorestal Yanomami.

**PROGRAMA PILOTO PARA A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS DO BRASIL**  
**PROJETOS DEMONSTRATIVOS - PD/A**  
**FORMULÁRIO DE SUBPROJETO**

---

**9. DESCRIÇÃO DO SUBPROJETO E FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO ( CONTINUAÇÃO )**

**Agrônomo: Ari Weiduschat**

Será responsável pelo planejamento, orientação e treinamento das comunidades participantes durante a instalação dos viveiros e plantio das mudas, avaliação das necessidades das comunidades e introdução de germoplasma

**Antropólogo: Bruce Albert**

Será responsável pela avaliação das percepções e reações ao projeto por parte das comunidades, pela análise das repercussões culturais reais ou potenciais, e pela assessoria lingüística e pedagógica na elaboração do Manual Agroflorestal Yanomami

**Reuniões Participativas de Avaliação e Monitoramento :**

Devido a complexidade do intercâmbio e interpretação de conhecimentos botânicos tradicionais e ocidentais, está prevista a realização de uma reunião anual com a equipe de consultores e os membros das comunidades, para que possam ser discutidas e avaliadas as atividades e resultados do PAY, bem como seu impacto sobre a estrutura social e modo de vida tradicional yanomami.

Estas reuniões serão realizadas alternadamente nos postos Demini e Toototobi , e serão agendadas de forma coincidir com as viagens dos consultores aos postos, principalmente do consultor de etnobotânica, que realizará uma viagem anual ao Brasil para prestar consultoria e participar das reuniões de avaliação e de trabalho com os demais membros da equipe.

Os seguintes indicadores serão usados no monitoramento do PAY:

Cumprimento das principais atividades do projeto conforme cronograma estabelecido:

- aquisição de germoplasma
- identificação de informação de tecnologias relevantes
- intercâmbio com outros grupos indígenas
- estabelecimento de viveiros pilotos
- estabelecimento de pomares pilotos e pomares demonstrativos
- orientação das comunidades sobre o uso de técnicas agroflorestais apropriada
- produção de um manual agroflorestal yanomami

Cumprimento dos resultados principais do projeto:

- transferência eficaz de tecnologias apropriada para as comunidades participantes
- incorporação eficaz de espécies de árvores frutíferas silvestres e introduzidas num sistema agroflorestal sustentável e apropriado

**PROGRAMA PILOTO PARA A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS DO BRASIL  
PROJETOS DEMONSTRATIVOS - PD/A  
FORMULÁRIO DE SUBPROJETO**

**10. ATIVIDADES POR OBJETIVO ESPECÍFICO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

**INÍCIO PREVISTO: 10/01/1998**

**TÉRMINO PREVISTO: 31/12/2000**

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO / ATIVIDADE	TEMPO DE DURAÇÃO PROGRAMADO												COORDENADOR OU RESPONSÁVEL POR OBJETIVO ESPECÍFICO	
		ANO 1				ANO 2				ANO 3					
		TRIMESTRES *				TRIMESTRES *				TRIMESTRES *					
I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV				
1	AQUISIÇÃO DE GERMOPLASMA	x	x	x	x					x	x				
1	ESTABELECIMENTO DE VIVEIROS RÚSTICOS	x	x												
1	IMPLANTAÇÃO DE POMARES PILOTOS		x	x											
1	MELHORIA DAS TÉCNICAS DE MANEJO DE FRUTÍFERAS INTRODUZ.	x		x		x		x		x			x		
2	INVESTIGAÇÃO DE INFORMAÇÕES E TECNOLOGIAS RELEVANTES	x	x	x				x	x		x	x			
2	INTERCÂMBIO COM OUTRAS COMUNIDADES INDÍGENAS	x		x						x					
2	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS ADAPTADOS									x	x				
1,2	REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO												x		
3	ELABORAÇÃO DO MANUAL AGROFLORESTAL YANOMAMI													x	x

\*) Os trimestres se referem à execução do projeto e não necessariamente coincidem com os trimestres do ano civil.

**PROGRAMA PILOTO PARA A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS DO BRASIL  
PROJETOS DEMONSTRATIVOS - PD/A  
FORMULÁRIO DE SUBPROJETO**

**12. CONDIÇÕES INTERNAS E EXTERNAS QUE PODEM FAVORECER OU DESFAVORECER O SUBPROJETO**

**12.1. CONDIÇÕES INTERNAS**

**Condições Favoráveis:**

- Os escritórios e postos do Demini e do Toototobi, mantidos pela CCPY, já possuem infra-estrutura e equipe de apoio adequada para abrigar as atividades do PAY.
- O Projeto de Educação da CCPY ajudará na conscientização e capacitação dos yanomami, levando para dentro das salas de aula os principais conceitos do PAY.
- Antes de ser definitivamente elaborado, o PAY foi discutido e aceito pelas comunidades do Demini e Toototobi.

**Condições Desfavoráveis:**

- Os yanomami das comunidades do Demini e Toototobi são monolíngues, condição esta que a CCPY está revertendo através do Projeto de Educação bilíngue, e com a assessoria linguística do antropólogo Bruce Albert.

**12.2. CONDIÇÕES EXTERNAS**

**Condições Favoráveis:**

- Os especialistas envolvidos já têm experiência prévia em projetos similares junto a outras comunidades indígenas, sendo que o PAY utilizará técnicas e conhecimentos de Sistemas Agroflorestais que já estão sendo desenvolvidos na Amazônia.
- A CCPY desenvolve há vários anos um Programa Permanente em Defesa da Terra e do Povo Indígena Yanomami, com projetos nas áreas de saúde, educação bilíngue, e campanhas, que terão interfaces e apoiarão o presente projeto.

**Condições Desfavoráveis:**

- O tamanho e dispersão geográfica da Terra Indígena Yanomami, que condiciona o acesso aos postos e comunidades somente por meio de aeronaves.
- Por ser uma área constantemente invadida, os yanomami sofrem sérios problemas epidemiológicos.

**PROGRAMA PILOTO PARA A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS DO BRASIL  
PROJETOS DEMONSTRATIVOS - PD/A  
FORMULÁRIO DE SUBPROJETO**

**13. CONTINUIDADE DAS AÇÕES APÓS O TÉRMINO DO FINANCIAMENTO DO PD/A**

O Pay é um Projeto Piloto com o objetivo de desenvolver um Sistema Agroflorestal Sustentável, aplicável a comunidades Yanomami em geral, que ao produzir benefícios concretos para as comunidades participantes promoverá a sua difusão e replicação em outras comunidades .

A Comissão Pró-Yanomami Dará Continuidade às atividades do projeto, através das atividades e consultores de sua Campanha Permanente em Defesa da Terra e do Povo Indígena Yanomami, bem como poderá levantar novos recursos específicos para uma segunda fase do Pay.

A elaboração do manual também servirá como ferramenta para que os yanomami e/ou qualquer outro profissional possam desenvolver facilmente as técnicas desenvolvidas pelo Pay.

# AUDITORIA DO PROGRAMA CAMPANHA DE 1999

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

**ENTIDADE:** COMISSÃO PRÓ-YANOMAMI – CCPY  
**PROJETO:** CAMPANHA PERMANENTE EM DEFESA DO POVO E DA TERRA INDÍGENA  
**APOIO:** FAFO N. 97/7.5.12, OXFAM N. BRZ 285 A8 e Outros  
**PERÍODO:** 01/01/99 A 31/12/99

**INTRODUÇÃO**

Apresentamos a seguir os resultados dos trabalhos de auditoria realizados sobre os livros e relatórios contábeis e financeiros da **COMISSÃO PRÓ-YANOMAMI – CCPY**, no período de 17, 18 e 20/03/00. Os relatórios financeiros examinados foram preparados sob a responsabilidade da administração da CCPY, cabendo a auditoria expressar uma opinião se os mesmos representam a posição financeira e patrimonial da Instituição, bem como, se os recursos recebidos foram aplicados nos itens propostos, de conformidade com o orçamento do **PROJETO CAMPANHA PERMANENTE EM DEFESA DO POVO E DA TERRA INDÍGENA YANOMAMI**, desenvolvido com o apoio financeiro da **FAFO, OXFAM e Outros**.

A auditoria abordou as questões de natureza legal e societária, que envolvem aspectos de legislação institucional; aspectos tributários; as questões de natureza administrativa, contábil e financeira, que envolvem aspectos de controles contábeis, financeiro e administrativo e elaboração dos relatórios financeiros de prestação de contas; e ainda, as questões da área de recursos humanos, no que tange aos aspectos de ordem legal e trabalhista.

A apresentação deste relatório de auditoria está organizada através da exposição dos seguintes tópicos:

- I. **Aspectos Legais** – Enfoca-se a situação jurídica interna e externa da Entidade;
- II. **Aspectos Tributários** – Enfoca-se sobre o cumprimento do estabelecimento na legislação pertinente vigente;
- III. **Situações Econômica e Financeira** – Aborda-se a movimentação financeira da Instituição, do projeto em particular, e sobre o Relatório Financeiro de Prestação de Contas dos recursos recebidos;
- IV. **Aspectos de Controles Administrativo, Contábil e Patrimonial** – Analisa-se as questões dos controles internos da entidade para as áreas abordadas;
- V. **Recursos Humanos** – Aborda-se as questões inerentes ao quadro de pessoal e sobre o cumprimento das normas trabalhistas;
- VI. **Parecer da Auditoria** – Expressa a opinião final do auditor sobre a situação geral da Entidade.





## I. ASPECTOS LEGAIS E SOCIETÁRIOS

A CCPY está devidamente legalizada e com os seus cadastros, atualizados, atendendo plenamente às exigências legais pertinentes vigentes no país, relativamente ao escritório de São Paulo.

Em razão da reorganização societária porque passou a CCPY, a partir de discussões sobre a reforma da estrutura institucional, levadas a efeito durante a Assembléia Geral Ordinária de 16 e 17 de março de 1999, a partir do ano 2000, a CCPY será sediada em Brasília, com um escritório filial na cidade de Boa Vista/Roraima, e manterá em São Paulo um projeto de Visibilidade Institucional. Essa reforma societária visou colocar a CCPY mais penetrada nas políticas públicas, principalmente no âmbito do governo central, além de promover uma redução nos custos de manutenção institucional.

A atual Diretoria e Conselho Diretor, foram eleitos em Assembléia Geral realizada em 16 e 17/03/1999, para um mandato de dois anos, a se encerrar em março/2001.

### a) Conselho Diretor

- Bruce Albert
- Carlo Zacquini
- Carlos Alberto Ricardo
- Laymert Garcia dos Santos

### a) Diretoria

- **Presidente:** Laymert Garcia dos Santos
- **Vice-presidente:** Carlos Alberto Ricardo

### a) Comitê Executivo

#### Coordenadores de Programas e Projetos

- Carlos Zacquini – Infraestrutura
- Cláudia Andujar – Campanha
- Deise Alves Francisico – Saúde
- Marcos Wesley de Oliveira – Educação

### a) Secretário Executivo

- Fernando Bittencourt



De acordo com o Art. 13º do Estatuto Social da Entidade, cabe ao presidente representar a CCPY em juízo ou fora dele, assim como, perante terceiros em geral, podendo nomear procuradores em nome da Instituição, com poderes específicos de mandato com prazo determinado.

Com relação a competência da diretoria da CCPY, o seu Estatuto Social em vigor não contempla as atribuições do Vice – Presidente.

## II. ASPECTOS TRIBUTÁRIOS

A CCPY vem procedendo de acordo com as determinações da legislação em vigor.

### III. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

Neste tópico apresentamos a posição das receitas recebidas e dos gastos efetuados no período auditado, demonstrando e movimentação financeiro dos recursos.

#### III.1. Das Receitas Recebidas

Apresenta-se um quadro com os receitas recebidas no período, por fonte de recursos.

Quadro 1 – Recursos Recebidos - 1999

Data	US\$	T. Câmbio	RS	Origem
09.04.99	49,980.00	1.670	83,466.60	Fafo
13.09.99	29,762.00	1.855	55,208.51	Fafo
<b>Subtotal</b>	<b>79,742.00</b>	<b>0.000</b>	<b>138,675.11</b>	
05.02.99		0.000	70,000.00	Oxfam
10.06.99		0.000	4,743.00	
<b>Subtotal</b>			<b>74,743.00</b>	
21.01.99			3,534.00	Gesellsch
<b>Subtotal</b>			<b>3,534.00</b>	
28.06.99			22,010.00	Survival
<b>Subtotal</b>			<b>22,010.00</b>	
21.01.99	3,320.00	1.6000	5,312.00	Amanaka'a
<b>Subtotal</b>			<b>5,312.00</b>	
Diversas			2,364.20	
<b>Subtotal</b>			<b>2,364.20</b>	
<b>Total Geral</b>			<b>246,638.31</b>	

#### III.2. Dos Gastos do Período

O quadro na página seguinte demonstra os gastos realizados em 1999, com recursos do Fafo, da Oxfam e de Contrapartida ( recursos da própria CCPY e de outras instituições captados para atender ao projeto).

**Quadro 2 – Gastos Realizados - 1999**

Posição dos Gastos Realizados	Fafo	Oxfam	Contrapartida	Total
1. Obrigações Trabalhistas	44,920.48	19.753,03	20.082,11	84,755.62
2. Serviços Profissionais de Terceiros	52,500.39	27.615,95	18.941,00	99,057.34
3. Edições e Publicações	2,273.04	900.64	1,115.08	4,288.76
4. Comunicações	3,554.47	1,408.38	1,743.70	6,706.55
5. Expediente	8,094.75	7.178,36	0,00	15,273.11
6. Manutenção de Máq. e Equipamentos	1,847.97	732.22	906.55	3,486.74
7. Passagens Aéreas Nacionais	10,526.50	6.978,58	2.356,24	19,861.32
8. Diárias(*)	0.00	0.00	0.00	0.00
9. Aluguel, telefone, condomínio e taxas	13,694.92	12.144,55	0,00	25,839.47
10. Fundo de Contingência	927.50	367.50	455.00	1,750.00
<b>Subtotal</b>	<b>138,340.02</b>	<b>77.079,21</b>	<b>45.599,68</b>	<b>261,018.91</b>
11. Auditoria	1,484.00	588.00	728.00	2,800.00
12. Despesas financeiras	3,771.79	1,494.48	1,850.31	7,116.58
13. Mudança	10,286.22	1,183.16	1,464.87	12,934.25
14. Publicação de livros	4,787.50	0.00	0.00	4,787.50
14. Bens adquiridos	0.00	0.00	22,424.95	22,424.95
<b>Total</b>	<b>158,669.53</b>	<b>80.344,85</b>	<b>72.067,81</b>	<b>311,082.19</b>

(\*) Os gastos com diárias estão incluídos no item 7. Passagens Aéreas Nacionais.

**III.3. Da Posição Financeira**

Apresenta-se a movimentação das receitas e despesas em 1999, por cada fonte de recursos.

**Quadro 3 - Posição Financeira**

Posição Financeira do Projeto - Ano 1999				
	Fafo	Oxfam	Contrapartida	Total
<b>1. Receitas</b>				
1.1 Saldo anterior	12,300.15	1,513.83	42,348.82	56,162.80
1.2 Doações recebidas	138,675.11	74,743.00	44,513.04	257,931.15
1.3 Juros sobre aplicações financeiras	7.513,82	3,947.93	7.337,92	18,799.67
<b>Subtotal(1)</b>	<b>158.489,08</b>	<b>80,204,76</b>	<b>94.199,78</b>	<b>332,893.62</b>
<b>2. Gastos previstos no orçamento(*)</b>	<b>139,824.02</b>	<b>77.667,21</b>	<b>46.327,68</b>	<b>263,818.91</b>
<b>3. Gastos não previstos no orçamento</b>	<b>18,845.51</b>	<b>2,677.64</b>	<b>25,740.13</b>	<b>47,263.28</b>
3.1 Despesas financeiras	3,771.79	1,494.48	1,850.31	7,116.58
3.2 Mudança - Recursos de 1999	2,986.07	1,183.16	1,464.87	5,634.10
3.3 Mudança - Saldo de 1998	7,300.15	0.00	0.00	7,300.15
3.3. Bens adquiridos	0.00	0.00	22,424.95	22,424.95
3.5 Serviço de tradução de livro	4,787.50	0.00	0.00	4,787.50
<b>Subtotal (2+3)</b>	<b>158,669.53</b>	<b>80.344,85</b>	<b>72.067,81</b>	<b>311,082.19</b>
<b>4. Saldo contábil(1-2-3)</b>	<b>(180,45)</b>	<b>(140,09)</b>	<b>22.131,97</b>	<b>21.811.43</b>
<b>5. Saldo financeiro(Caixa+Banco)</b>	<b>(180,45)</b>	<b>(140,09)</b>	<b>22.131,97</b>	<b>21.811.43</b>
<b>6. Diferença(4-5)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(0,00)</b>	<b>(0,00)</b>

(\*) Inclui o pagamento da auditoria

#### IV. CONTROLES ADMINISTRATIVOS, CONTÁBIL E PATRIMONIAL

##### IV.1 Controles Administrativos

A CCPY possui controles internos auxiliares de gestão capazes de atender de maneira eficaz às exigências feitas pelos agentes financiadores dos projetos, e também, gerir com eficiência os recursos financeiros e materiais.

- Observamos a existência de registro de queixa policial no 78.º Distrito Policial, através do Boletim de Ocorrências N. 004569, datado de 30/06/99, referente ao roubo sofrido pelo ex-funcionário Marconi Aguiar de Farias (Office boy), no valor de R\$ 7.000,00 em dinheiro; Este montante se referia ao pagamento do salário do pessoal no mês de junho/99, e o prejuízo foi rateado para o projeto de Educação e projeto Institucional, de acordo com o ônus da folha de pagamento suportado por cada projeto, naquele mês.

##### IV.2 Controles Contábeis

A CCPY passou por uma reestruturação organizacional ao final de 1999 e início de 2000, ainda está em fase de desenvolvimento. Este processo, que depende de mudanças internas, levará algum tempo para ser consolidado, inclusive, porque implicou na instalação de um escritório na cidade de Brasília, local onde atuará a Secretaria Executiva da CCPY. Assim, alguns pontos carecem de atenção no que tange a contabilidade institucional:

- a) a CCPY realiza sua escrituração contábil através de escritório de contabilidade independente, com sede na cidade de São Paulo, e, uma vez que a sede administrativa da CCPY ficará em Brasília, necessário se faz uma avaliação da manutenção do mesmo escritório de contabilidade, em razão de algumas dificuldades operacionais e de custos que poderão surgir;
- b) Neste exercício de 1999, examinamos a documentação suporte das receitas e despesas, em confronto com os controles internos financeiros e administrativos da CCPY; não comparamos com os registros contábeis, porque não estavam ainda concluídos.

##### IV.3 Controles Patrimoniais

✓ Verificamos que a Entidade está em processo de reorganização, e por isso enfatizamos a necessidade já mencionada em relatórios anteriores, de efetuar o tombamento do acervo patrimonial, com procedimento de controle físico e numérico.



## V. RECURSOS HUMANOS

A CCPY dispõe em dois empregados contratados de acordo com o que preceitua a legislação trabalhista e um prestador de serviços, sem vínculo empregatício, conforme demonstramos a seguir.

### a) Empregados Celetistas

#### Quadro - 4 Pessoal Administrativo

NOME	CARGO/FUNÇÃO
Ivone Fernandes Gomides(*)	Assistente administrativo
Lúcia Amábilia Negrão Coutinho(*)	Redatora
Marconi Aguiar de Faria(*)	Office boy
José Ifran A. Silva	Agente Administrativo e Financeiro

(\*) Funcionários desligados da CCPY em 31.12.99

### b) Autônomo Prestador de Serviços

#### Quadro 5 - Pessoal Técnico

NOME	CARGO/FUNÇÃO
Claúdia Andujar	Coordenadora de programa
Fernando Bittencourt	Secretário Executivo

Cabe salientar que a Entidade vem procedendo de acordo com o que preceitua a Legislação Trabalhista e Previdenciária, tanto para o pessoal contratado, como para os Prestadores de Serviços.



## VI. PARECER DA AUDITORIA

Auditamos os relatórios financeiros da COMISSÃO PRÓ-YANOMAMI – CCPY relativos ao período PROJETO CAMPANHA PERMANENTE EM DEFESA DO POVO E DA TERRA INDÍGENA YANOMAMI de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1999, referentes ao, com apoio financeiro do FAFO, OXFAM e OUTRAS INSTITUIÇÕES(Contrapartida), no montante de R\$ 332.893,62.

Nossos trabalhos foram conduzidos de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, e editados pelo Conselho Federal de Contabilidade através das Resoluções N<sup>o</sup>s. 750/93, 820/97 e 821/97, bem como de acordo com os padrões internacionais de auditoria generalizadamente aceitos.

A auditoria foi realizada a base de testes em amostragens extraídas do universo examinado, todavia com uma margem de segurança que nos permite opinar sobre o todo das operações do projeto em análise.

Portanto, somos de opinião que os relatórios financeiros auditados refletem adequadamente a posição financeira do projeto em exame, e, ainda que os recursos recebidos foram aplicados nas atividades sociais desenvolvidas pela CCPY. Assim, de acordo com nosso parecer, entendemos que a entidade pode ser liberada da responsabilidade de R\$ 311.082,19(trezentos e onze mil, oitenta e dois reais e dezanove centavos), referente ao montante de recursos destinados ao projeto, correspondente aos valores dos gastos aplicados no período abrangido pela auditoria, conforme indicado no Quadro 3 - Posição Financeira, deste relatório.

Recife, 17 de Abril de 2000

*Álvaro Pereira de Andrade*  
Coordenador Técnico da AFINCO  
Auditor – CRC/PE 10288  
IBRACON/PE 1798

Anexo I

## CARTA DE RECOMENDAÇÕES

À

COMISSÃO PRÓ – YANOMAMI - CCPY

Senhores Administradores,

Apresentamos as recomendações sobre os fatos observados durante os trabalhos de auditoria, referente ao PROJETO CAMPANHA PERMANENTE EM DEFESA DO POVO E DA TERRA INDÍGENA YANOMAMI, para sua análise e pronunciamento:

Recomendamos sejam adotadas as seguintes providências:

## a) Controles Contábeis

Que seja providenciada a conclusão dos relatórios contábeis de 1999, e avaliada a viabilidade de manutenção dos serviços de contabilidade da CCPY junto ao escritório na cidade de São Paulo, em termos de custos e demandas operacionais de administração dos recursos dos projetos.

## b) Controles Patrimoniais

Não obstante, a informação da administração da CCPY que implementará o controle dos bens patrimoniais no exercício de 2000, ratificamos nossa recomendação já dada em relatórios anteriores, por se tratar de ponto de segurança operacional. Essa avaliação se faz necessária, devido não somente aos custos de comunicação para remessa, conciliações de contas, ajustes de registros, etc., mas, principalmente, pela possibilidade de extravio de documentos durante a remessa pelo sistema de correios.

Recife, 17 de abril de 2000

*Álvaro Pereira de Andrade*

Auditor – CRC/PE 10288

IBRACON/PE 1798



Anexo II**DECLARAÇÃO DE AUDITORIA**

Declaramos, para os devidos fins, que examinamos as documentações apresentadas pela Comissão Pró-Yanomami – CCPY , referente a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos através do acordo firmado com o FAFO, relativo ao PROJETO CAMPANHA PERMANENTE EM DEFESA DO POVO E DA TERRA INDÍGENA YANOMAMI, executado no período de 01-01-99 a 31-12-99, constatando que os recursos foram utilizados de acordo com os objetivos propostos e acordados entre as partes. Portanto, sugerimos baixa de responsabilidade da entidade financiada, referente aos gastos realizados no período abrangido pela auditoria, no montante de R\$ 158.489,08 (cento e cinquenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e oito centavos), equivalente ao montante dos recursos doados pelo FAFO, não restando qualquer valor para prestação de contas no período seguinte.

Recife, 17 de Abril de 2000

*Álvaro Pereira de Andrade*  
Coordenador Técnico da AFINCO  
Auditor – CRC/PE 10288  
IBRACON/PE 1798

AUDITORIA DO  
PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
INTERCULTURAL - PEI  
DE 1999

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

**ENTIDADE:** COMISSÃO PRÓ-YANOMAMI – CCPY  
**PROJETO:** EDUCAÇÃO  
**APOIO:** RAINFOREST FOUNDATION – NORWAY  
**PERÍODO:** 01/01/99 A 31/12/99

**I. INTRODUÇÃO**

Apresentamos a seguir os resultados dos trabalhos de auditoria realizados sobre os livros e relatórios contábeis e financeiros da **COMISSÃO PRÓ-YANOMAMI – CCPY**, no período de 17, 18 e 20/03/2000. Os relatórios contábeis e financeiros examinados foram preparados sob a responsabilidade da administração da CCPY, cabendo a auditoria expressar uma opinião se os mesmos representam a posição financeira e patrimonial da Instituição, bem como, se os recursos recebidos foram aplicados nos itens propostos, de conformidade com o orçamento do **PROJETO DE EDUCAÇÃO**, desenvolvido com o apoio financeiro da **RAINFOREST FOUNDATION – NORWAY**.

A auditoria abordou as questões de natureza legal e societária, que envolvem aspectos de legislação institucional; aspectos tributários; as questões de natureza administrativa, contábil e financeira, que envolvem aspectos de controles contábeis, financeiro e administrativo e elaboração dos relatórios financeiros de prestação de contas; e ainda, as questões da área de recursos humanos, no que tange aos aspectos de ordem legal e trabalhista.

A apresentação deste relatório de auditoria está organizada através da exposição dos seguintes tópicos:

- II. Aspectos Legais – Enfoca-se a situação jurídica interna e externa da Entidade;
- III. Aspectos Tributários – Enfoca-se sobre o cumprimento do estabelecimento na legislação pertinente vigente;
- IV. Situações Econômica e Financeira – Aborda-se a movimentação financeira da Instituição, do projeto em particular, e sobre o Relatório Financeiro de Prestação de Contas dos recursos recebidos;
- V. Aspectos de Controles Administrativo, Contábil e Patrimonial – Analisa-se as questões dos controles internos da entidade para as áreas abordadas;
- VI. Recursos Humanos – Aborda-se as questões inerentes ao quadro de pessoal e sobre o cumprimento das normas trabalhistas; e,
- VII. Parecer da Auditoria – Expressa a opinião final do auditor sobre a situação geral da Entidade.

Anexo I - Carta de Recomendações

Anexo II - Declaração da Auditoria



## II. ASPECTOS LEGAIS E SOCIETÁRIOS

A CCPY está devidamente legalizada e com os seus cadastros, atualizados, atendendo plenamente às exigências legais pertinentes vigentes no país, relativamente ao escritório de São Paulo.

Em razão da reorganização societária porque passou a CCPY, a partir de discussões sobre a reforma da estrutura institucional, levadas a efeito durante a Assembléia Geral Ordinária de 16 e 17 de março de 1999, a partir do ano 2000, a CCPY será sediada em Brasília, com um escritório filial na cidade de Boa Vista/Roraima, e manterá em São Paulo um projeto de Visibilidade Institucional.

Essa reforma societária visou colocar a CCPY mais penetrada nas políticas públicas, principalmente no âmbito do governo central, além de promover uma redução nos custos de manutenção institucional.

A atual Diretoria e Conselho Diretor, foram eleitos em Assembléia Geral realizada em 16 e 17/03/1999, para um mandato de dois anos, a se encerrar em março/2001.

### a) Conselho Diretor

- Bruce Albert
- Carlo Zacquini
- Carlos Alberto Ricardo
- Laymert Garcia dos Santos

### a) Diretoria

- Presidente: Laymert Garcia dos Santos
- Vice-presidente: Carlos Alberto Ricardo

### a) Comitê Executivo

#### Coordenadores de Programas e Projetos

- Carlos Zacquini – Infraestrutura
- Cláudia Andujar – Campanha
- Deise Alves Francisico – Saúde
- Marcos Wesley de Oliveira – Educação

### a) Secretário Executivo

- Fernando Bittencourt



De acordo com o Art. 13º do Estatuto Social da Entidade, cabe ao presidente representar a CCPY em juízo ou fora dele, assim como, perante terceiros em geral, podendo nomear procuradores em nome da Instituição, com poderes específicos de mandato com prazo determinado.

Com relação a competência da diretoria da CCPY, o seu Estatuto Social em vigor não contempla as atribuições do Vice – Presidente.

## I. ASPECTOS TRIBUTÁRIOS

A CCPY vem procedendo de acordo com as determinações da legislação em vigor.



### III. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

Neste tópico apresentamos a posição das receitas recebidas e dos gastos efetuados no período auditado, demonstrando a movimentação financeira dos recursos.

#### IV.1. Das Receitas Recebidas

Quadro I – Demonstrativo dos Recursos Recebidos

Recursos Recebidos no período			
Data	US\$	T.Câmbio	R\$
02.02.99	27.648.78	1.650	45.620.49
16.04.99	44.060.48	1.640	72.259.19
27.08.99	82.668.72	1.880	155.417.19
<b>Subtotal</b>	<b>154.377.98</b>		<b>273.296.87</b>
02.06.99	(1)5.655.00	1.700	9.613.50
<b>Total</b>	<b>160.032.98</b>		<b>282.910.37</b>

(1) Recursos destinados para custear a viagem a Oslo.

## IV.2 - Gastos Realizados no Período

**Quadro 2 - Gastos Realizados por Item do Orçamento**

Orçamento	Previsto		Gastos		Varição
	R\$ (A)	US\$ (B)	R\$ (C)	R\$ (C)-(A)	%
1. Salários + encargos professores e coord.	117,430.60	97,858.83	105,355.96	12,074.64	10.28
2. Transporte aéreo	24,570.00	20,475.00	27,519.45	(2,949.45)	(12.00)
3. Coordenação do programa	23,140.23	19,283.53	30,128.80	(6,988.57)	(30.20)
4. Passagens aéreas	10,400.00	8,666.67	18,151.53	(7,751.53)	(74.53)
5. Consultorias e diárias(*)	8,400.00	7,000.00	1,320.00	7,080.00	84.29
6. Seminários e Workshops	10,775.00	8,979.17	10,150.04	624.96	5.80
7. Infra-estrutura	30,000.00	25,000.00	672.00	29,328.00	97.76
8. Material didático e de consumo	10,000.00	8,333.33	16,405.99	(6,405.99)	(64.06)
9. Auxiliar administrativo e logística	10,649.52	8,874.60	11,583.06	(933.54)	(8.77)
10. Contingência	10,000.00	8,333.33	4,953.58	5,046.42	50.46
<b>Subtotal</b>	<b>255,365.35</b>	<b>212,804.46</b>	<b>226,240.41</b>	<b>29,124.94</b>	<b>11.41</b>
12. Taxa Administração (10%)	25,536.54	21,280.45	23,991.44	1,545.10	6.05
11. Auditoria	2,500.00	2,083.33	2,057.04	442.96	17.72
12. Despesas bancárias	0.00	0.00	7,235.65	(7,235.65)	
<b>Total</b>	<b>283,401.89</b>	<b>236,168.24</b>	<b>259,524.54</b>	<b>23,877.35</b>	<b>8.43</b>

(\*) Do item orçamentário Consultorias e Diárias, R\$ 3.000,00 foram transferidos do mês de novembro/99 para serem utilizados em março de 2000. Foi feita consulta a Rainforest, solicitando autorização.

## IV. 3 Posição Financeira

**Quadro 3 - Posição Financeira do Projeto Educação**

**Posição Financeira do Projeto - Ano 1999**

<b>1. Receitas</b>	
1.1 Saldo anterior	92.381.87
1.2 Doações recebidas - RFN	273.296.87
1.3. Doações RFN - Viagem Oslo	9.613.50
1.4 Juros sobre aplicações financeiras	18.962.53
<b>Subtotal</b>	<b>394.254.77</b>
<b>2. Gastos previstos no orçamento</b>	<b>(252.288.89)</b>
<b>3. Gastos não previstos no orçamento</b>	<b>(16.566.22)</b>
3.1 Viagem a Oslo/Noruega	(9.330.57)
3.1 Despesas financeiras	(7.235.65)
<b>Subtotal (2+3)</b>	<b>(268.855.11)</b>
<b>4. Saldo contábil(1-2-3)</b>	<b>125.399.66</b>
<b>5. Saldo financeiro(Caixa+Banco)</b>	<b>87.142.71</b>
<b>6. Diferença(4-5)</b>	<b>38.256.95</b>



A diferença de R\$ 38.256,95 se refere a utilização desses recursos em despesas de 1998, conforme solicitação de autorização formulada pela CCPY a RAINFOREST, para cobrir gastos, discriminados a seguir:

**Quadro 4 - Gastos de 1998**

Itens	RS
Aluguel e Manutenção do Centro de Treinamento	7.785,58
Curso de Língua Yanomami	2.047,81
Contratação de dois professores	14.765,96
Aquisição de bens permanentes	14.038,20
<b>Subtotal</b>	<b>38.637,55</b>
<b>Valor da diferença (Item 6 do Quadro ) Receita.....</b>	<b>38.256,95</b>
<b>Saldo Líquido.....(*)</b>	<b>(380,60)</b>

(\*) A diferença de R\$ (380,60) não foi localizada.

**Quadro 5 - Posição dos Gastos Totais**

Gastos em 1998.....	38.637,55
Gastos em 1999.....	268.855,11
<b>Total Geral</b>	<b>307.492,66</b>

Conclusão, saldo final para o exercício de 2000 é de R\$ 87.142,71, conforme demonstramos abaixo:

**Saldo da Posição Financeira Em Bancos**

Conta corrente - 52014.3000.0	R\$ 870,65
Conta corrente - 52999.3000.6	R\$ 2.283,82
Conta corrente - 541987.017-001	R\$ 5.004,03
Aplicações financeiras	R\$ 78.984,21
<b>Saldo em conta corrente bancária</b>	<b>R\$ 87.142,71</b>





## V. CONTROLES ADMINISTRATIVOS, CONTÁBIL E PATRIMONIAL

### V.1 Controles Administrativos

A CCPY possui controles internos auxiliares de gestão capazes de atender de maneira eficaz às exigências feitas pelos agentes financiadores dos projetos, e também, gerir com eficiência os recursos financeiros e materiais.

- Observamos a existência de registro de queixa policial no 78. Distrito Policial, através do Boletim de Ocorrências N. 004569, datado de 30/06/99, referente ao roubo sofrido pelo ex-funcionário Marconi Aguiar de Farias (Office boy), no valor de R\$ 7.000,00 em dinheiro; Este montante se referia ao pagamento do salário do pessoal no mês de junho/99, e o prejuízo foi rateado para o projeto de Educação e projeto Institucional, de acordo com o ônus da folha de pagamento suportado por cada projeto.

### V.2 Controles Contábeis

A CCPY passou por uma reestruturação organizacional ao final de 1999 e início de 2000, ainda está em fase de desenvolvimento. Este processo, que depende de mudanças internas, levará algum tempo para ser consolidado, inclusive, porque implicou na instalação de um escritório na cidade de Brasília, local onde atuará a Secretaria Executiva da CCPY.. Assim, alguns pontos carecem de atenção, no que tange a contabilidade institucional:

- a) a CCPY realiza sua escrituração contábil através de escritório de contabilidade independente, com sede na cidade de São Paulo, e, uma vez que a sede administrativa da CCPY ficará em Brasília, necessário se faz uma avaliação da manutenção do mesmo escritório de contabilidade, em razão de algumas dificuldades operacionais e de custos que poderão surgir;
- b) Neste exercício de 1999, examinamos a documentação suporte das receitas e despesas, em confronto com os controles internos financeiros e administrativos da CCPY; não comparamos com os registros contábeis, porque não estavam ainda concluídos.

### V.3 Controles Patrimoniais

Verificamos que a Entidade está em processo de reorganização, e por isso enfatizamos a necessidade já mencionada em relatórios anteriores, de efetuar o tombamento do acervo patrimonial, com procedimento de controle físico e numérico. ✓

## VI. RECURSOS HUMANOS

A CCPY dispõe em dois empregados contratados de acordo com o que preceitua a legislação trabalhista e um prestador de serviços, sem vínculo empregatício, conforme demonstramos a seguir.

### a) Empregados Celetistas

NOME	CARGO/FUNÇÃO
Marcos Wesley de Oliveira	Coordenador de programa
Clenir de Souza Loureiro	Professora
Eliane Bastos	Professora
Lidia Montanha Castro	Professora
Ludian Bentes da Silva	Professor
Luis Fernando Pereira	Professor
Simone de Cássia Ribeiro	Professora
Marta da Rocha Portela	Auxiliar de escritório
Arnaldo Vaz da Costa	Auxiliar contábil
Beatriz de Araújo Macedo	Faxineira

Cabe salientar que a Entidade vem procedendo de acordo com o que preceitua a Legislação Trabalhista e Previdenciária, tanto para o pessoal contratado, como para os Prestadores de Serviços.



## VII. PARECER DA AUDITORIA

Auditamos os relatórios financeiros da **COMISSÃO PRÓ-YANOMAMI – CCPY** relativos ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1999, referentes ao **PROJETO DE EDUCAÇÃO**, com apoio financeiro da **RAINFOREST FOUNDATION - NORWAY**, no valor de **RS 394.254,77**.

Nossos trabalhos foram conduzidos de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, e editados pelo Conselho Federal de Contabilidade através das Resoluções N<sup>os</sup>. 750/93, 820/97 e 821/97, bem como de acordo com os padrões internacionais de auditoria generalizadamente aceitos.

A auditoria foi realizada a base de testes em amostragens extraídas do universo examinado, todavia com uma margem de segurança que nos permite opinar sobre o todo das operações do projeto em análise.

Portanto, somos de opinião que os relatórios financeiros auditados refletem adequadamente a posição financeira do projeto em exame, e, ainda que os recursos recebidos foram aplicados nas atividades sociais desenvolvidas pela CCPY. Assim, de acordo com nosso parecer, entendemos que a entidade pode ser liberada da responsabilidade de **RS 307.492,66** referente ao montante de recursos destinados ao projeto, correspondente aos valores dos gastos aplicados no período abrangido pela auditoria.

Recife, 17 de Abril de 2000

*Álvaro Pereira de Andrade*  
Coordenador Técnico da AFINCO  
Auditor – CRC/PE 10288  
IBRACON/PE 1798

## CARTA DE RECOMENDAÇÕES

À

COMISSÃO PRÓ – YANOMAMI - CCPY

Senhores Administradores,

Apresentamos as recomendações sobre os fatos observados durante os trabalhos de auditoria, referente ao PROJETO DE EDUCAÇÃO, para sua análise e pronunciamento.

Recomendamos sejam adotadas as seguintes providências:

### a) Controles Contábeis

Que seja providenciada a conclusão dos relatórios contábeis de 1999, e avaliada a viabilidade de manutenção dos serviços de contabilidade da CCPY junto ao escritório na cidade de São Paulo, em termos de custos e demandas operacionais de administração dos recursos dos projetos. Essa avaliação se faz necessária, devido não somente aos custos de comunicação para remessa, conciliações de contas, ajustes de registros, etc., mas, principalmente, pela possibilidade de extravio de documentos durante a remessa pelo sistema de correios.

### b) Controles Patrimoniais

Não obstante, a informação da administração da CCPY que implementará o controle dos bens patrimoniais no exercício de 2000, ratificamos nossa recomendação já dada em relatórios anteriores, por se tratar de ponto de segurança operacional.

Recife, 17 de abril de 2000

*Álvaro Pereira de Andrade*

Auditor – CRC/PE 10288  
IBRACON/PE 1798

Anexo II

## DECLARAÇÃO DE AUDITORIA

Declaramos, para os devidos fins, que examinamos as documentações apresentadas pela Comissão Pró-Yanomami – CCPY, referente a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos através do acordo firmado com a Rainforest Foundation - Norway, relativo ao Projeto de Educação, executado no período de 01-01-99 a 31-12-99, constatando que os recursos foram utilizados de acordo com os objetivos propostos e acordados entre as partes. Portanto, sugerimos baixa de responsabilidade da entidade financiada, referente aos gastos realizados no período abrangido pela auditoria, no montante de R\$ 307.492,66 ( trezentos e sete mil, quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta e seis centavos), ficando um saldo de R\$ 87.142,71 (oitenta e sete mil, cento e quarenta e dois reais e setenta e um centavos) para prestação de contas no período seguinte.

Recife, 17 de Abril de 2000

*Álvaro Pereira de Andrade*  
Coordenador Técnico da AFINCO  
Auditor – CRC/PE 10288  
IBRACON/PE 1798

# BALANÇO DA CCPY DE 1999

Empresa.: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
 CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
 Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

-----  
**B A L A N C O P A T R I M O N I A L** Dezembro de 1999  
 -----

000.1	ATIVO	
000.2	ATIVO CIRCULANTE	
000.3	ATIVO DISPONIVEL	
000.4	BENS NUMERARIOS	
	000000001 CAIXA CAMP. INST.	7,58 D
	000000002 CAIXA SAUDE	668,39 D
TOTAL 0100.4 BENS NUMERARIOS		675,97 D
-----		
0101.4	BANCOS CONTA MOVIMENTO	
	000000007 SUDAMERIS PROJ. EDUC. - RNF	870,65 D
	000000008 BRADESCO - FUNDO CANADA	10,03 D
	000000009 BRADESCO - EMB. BRITANICA EDUC.	1,00 D
	000000010 BRADESCO CAMP. INST.	0,92 D
	000000011 SUDAMERIS CAMP. INST.	2.379,66 D
	000000015 SUDAMERIS APOIO LOGISTICO	157,85 D
	000000019 BRADESCO SAUDE	2.684,87 D
	000000020 BANCO DO BRASIL SAUDE	578,04 D
	000000201 BANCO BRADESCO RNF PROJ. EDUCACAO	5.004,03 D
	000000203 BCO SUDAMERIS- FRANCE LIBERTER	1,00 D
	000000208 BCO SUDAMERIS DO BRASIL RNF	2.283,82 D
	000000209 SUDAMERIS C/C 23635-9 INSTIT. BSB	7.000,00 D
TOTAL 0101.4 BANCOS CONTA MOVIMENTO		20.971,87 D
-----		
0104.4	APLICACOES FINANCEIRAS	
	000000021 FDO DI 60 BRADESCO- CAMP. INST	8.300,97 D
	000000024 VIVACE SUDAMERIS 60- IWGIA	4.705,86 D
	000000029 FDO VIVACE 60 SUDAMERIS INDIAN LAW	50.786,22 D
	000000030 APLIC. FIRF CP. BRADESCO F. LIBERTER	5.477,53 D
	000000036 FDO R.F 60 SUDAM. CAMP. INSTITUCIONAL	2.873,27 D
	000000216 APLIC. PAPEIS BRADESCO CDB - SAUDE	47.600,00 D
	000000262 FDO EMPRE. MAX SUD. RNF	66.535,16 D
	000000263 FAQ CP. BRADESCO EMB. BRITANICA	8.317,53 D
	000000264 POUPANCA SUDAMERIS APOIO LOGISTICO	156,80 D
	000000268 APLIC. FDO EMPRES. DI MAX - RFN	12.323,70 D
	000000270 FAQ CP. FACIL	744,89 D
TOTAL 0104.4 APLICACOES FINANCEIRAS		207.821,93 D
-----		
TOTAL 0100.3 ATIVO DISPONIVEL		229.469,77 D
-----		
115.3	DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	
115.4	ADIANTAMENTOS	
	000000052 ISS CAMP. INSTITUCIONAL	57,15 I
	000000055 ANTEC. IRF S/ SALARIOS	55,54 I
	000000059 IRF SALARIO A COMPENSAR - SAUDE	92,71 I

-----  
 Empresa.: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
 CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
 Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

-----  
**BALANCO PATRIMONIAL** Dezembro de 1999  
 -----

TOTAL	0115.4	ADIANTAMENTOS	205,40 D
TOTAL	0115.3	DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	205,40 D
TOTAL	0100.2	ATIVO CIRCULANTE	229.675,17 D
160.2		ATIVO PERMANENTE	
170.4		ATIVO IMOBILIZADO	
	000000060	EQUIPAMENTOS P/ LABORATORIO	73.990,00 D
	000000061	MOVEIS UTENSILIOS PROJ.IBAMA	724,28 D
	000000062	INSTALACOES PROJ. IBAMA	3.791,52 D
	000000064	MOV. UTENS. PROJ. EDUC	2.337,49 D
	000000065	MOV. UTENS. CAMP. INST.	1.915,81 D
	000000066	COMPUTADORES PERIFERICOS CAMP. INST.	22.367,00 D
	000000067	MAQ EQUIP. CAMP. INST.	14.542,13 D
	000000068	MOV. UTENS. SAUDE	22.144,63 D
	000000069	MAQ. EQUIP. SAUDE	11.640,00 D
	000000070	EQUIP. MEDICOS SAUDE	15.022,46 D
	000000071	VEICULOS SAUDE	4.820,42 D
	000000073	APAR. COMUNICACAO SAUDE	18.345,46 D
	000000074	COMP. E PERIFERICOS SAUDE	8.670,00 D
	000000611	COMPUTADORES E PERIFERICOS EDUC.	3.655,00 D
	000000612	INSTALACOES - PROJ. EDUCACAO	
TOTAL	0170.4	ATIVO IMOBILIZADO	224.823,99 D
171.4		BENS INTANGIVEIS	
	000000075	SISTEMAS E PROGRAMAS	75,00 D
	000000076	LINHAS TELEFONICAS	1.285,85 D
TOTAL	0171.4	BENS INTANGIVEIS	1.360,85 D
172.4		DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	
	000000077	DEPREC. MOV. UTENS CAMP. INSTITUCIONAL	711,75 C
	000000078	DEPREC. COMPU E PERIFERICOS CAMP. INSTI.	2.207,07 C
	000000079	DEPREC. MAQ. EQUIP. CAMP. INSTIT.	7.965,41 C
	000000080	DEPREC. MOV. UTENS. SAUDE	6.732,81 C
	000000081	DEPREC. MAQ. EQUIP. SAUDE	6.219,42 C
	000000082	DEPREC. EQUIP. MEDICOS SAUDE	4.674,23 C
	000000083	DEPREC. VEICULOS SAUDE	13.937,50 C
	000000085	DEPREC. APAR. COMUNICACAO SAUDE	2.009,82 C
	000000086	DEPREC. COMP. PERIFERICOS SAUDE	13.346,51 C
	000000087	DEPREC. MOV. UTENS. PROJ. IBAMA	294,35 C
	000000088	DEPREC. INSTALACOES PROJ. IBAMA	1.527,13 C
	000000089	DEPREC. MAQ. EQUIP. PROJ. EDUC. IBAMA	951,86 C



Empresa...: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
 CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
 Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

BALANCO PATRIMONIAL Dezembro de 1999

000000090	DEPREC. MOV. UTENS. PROJ. EDUC.	357,72 C
000000091	DEPREC. SISTEMAS E PROGRAMAS	51,25 C
000000092	DEPREC. EQUIPAMENTOS LABORATORIO	21.386,54 C
000000093	DEPREC. COMP. E PERIFERICOS EDUC.	779,05 C
000000094	DEPREC. INSTALACOES - PROJ. EDUCACAO	3,23 C
TOTAL 0172.4	DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	83.155,65 C
0173.4	IMOBILIZACAO EM CURSO	
000000096	IMOBILIZACAO EM CURSO	8.000,00 D
TOTAL 0173.4	IMOBILIZACAO EM CURSO	8.000,00 D
TOTAL 0160.2	ATIVO PERMANENTE	151.029,19 D
TOTAL 0100.1	ATIVO	380.704,36 D

Sistema Contabil		Pagina...: 00004
-----		
Empresa...: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY		
CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA		
Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND		
-----		
B A L A N C O P A T R I M O N I A L		Dezembro de 1999
-----		
20.1	PASSIVO	
20.2	PASSIVO	
20.4	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	
	000000153 CAIXA PROJ. EDUC. IBAMA	29,71 C
TOTAL	0220.4 EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	29,71 C
-----		
22.4	OBRIGACOES TRABALHISTAS	
	000000173 CONT. SINDICAL PROJ. EDUC.	86,00 C
TOTAL	0222.4 OBRIGACOES TRABALHISTAS	86,00 C
-----		
23.4	IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	
	000000180 IR SALARIOS CAMP. INST.	76,33 C
	000000183 ISS CAMP. INST.	70,21 C
	000000185 IR AUT. SAUDE	33,00 C
TOTAL	0223.4 IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	187,54 C
-----		
227.4	OUTRAS OBRIGACOES	
	000000195 CHEQUES A COMPENSAR - PROJ EDUC	49,00 C
TOTAL	0227.4 OUTRAS OBRIGACOES	49,00 C
-----		
TOTAL	0220.2 PASSIVO	352,25 C
-----		
240.2	PATRIMONIO LIQUIDO	
240.4	PATRIMONIO SOCIAL	
	000000202 PATRIMONIO SOCIAL	317.418,57 C
TOTAL	0240.4 PATRIMONIO SOCIAL	317.418,57 C
-----		
250.4	SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO	
	000000206 RESULTADO DO EXERCICIO	62.933,54 C
TOTAL	0250.4 SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO	62.933,54 C
-----		
TOTAL	0240.2 PATRIMONIO LIQUIDO	380.352,11 C
-----		
TOTAL	0220.1 PASSIVO	380.704,36 C
-----		

N - Sistema Contabil

Pagina...: 00005

Empresa...: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO Dezembro de 1999

Data 31/12/99

JUAREZ LUIZ SPONCHIADO  
CT CRC 1SP 134.171/3-0

COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY



A handwritten signature is written over a rectangular stamp. The signature is in dark ink and appears to be 'J. Luiz Sponchiado'. The stamp is partially obscured by the signature but contains some faint text, possibly a date or reference number.

Empresa...: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
 CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
 Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO Dezembro de 1999

00.1	SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCICIO	
00.2	RECEITAS	
00.3	RECEITAS SUBVENCOES DE PROJETOS	
00.4	RECEITAS PROJ. CAMP. INSTITUCIONAL	
	000000219 FRANCE LIBERTS FONDATION	11.940,48 C
	000000220 FAFO NORUEGA	138.675,11 C
	000000225 OX FAM	74.743,00 C
	000000226 DIVERSAS	38.216,88 C
TOTAL	0400.4 RECEITAS PROJ. CAMP. INSTITUCIONAL	263.575,47 C
001.4	RECEITAS PROJ. SAUDE	
	000000230 FUND. NACIONAL SAUDE	828.000,00 C
	000000232 DOACOES DIVERSAS	3.590,89 C
TOTAL	0401.4 RECEITAS PROJ. SAUDE	831.590,89 C
002.4	RECEITAS PROJ. EDUCACAO	
	000000236 DOACOES DIVERSAS	300.814,57 C
	000000237 RAINFOREST	
TOTAL	0402.4 RECEITAS PROJ. EDUCACAO	310.428,07 C
TOTAL	0400.3 RECEITAS SUBVENCOES DE PROJETOS	1.405.594,43 C
003.3	RECEITAS FINANCEIRAS PROJ. CAMP. INST.	
003.4	RECEITAS FINANCEIRAS PROJ. CAMP. INST.	
	000000240 BRADESCO	1.541,11 C
	000000241 SUDAMERIS	18.731,49 C
	000000243 DESPESAS RECUPERADAS	887,29 C
TOTAL	0403.4 RECEITAS FINANCEIRAS PROJ. CAMP. INST.	21.159,89 C
004.4	RECEITAS FINANCEIRAS PROJ. SAUDE	
	000000246 BRADESCO	6.469,20 C
	000000248 BRASIL	32.532,69 C
	000000249 DESPESAS RECUPERADAS	1.767,58 C
TOTAL	0404.4 RECEITAS FINANCEIRAS PROJ. SAUDE	40.769,47 C
005.4	RECEITAS FINANCEIRAS PROJ. EDUCACAO	
	000000252 BRADESCO	305,00 C
	000000253 SUDAMERIS	28.980,04 C
	000000255 DESPESAS RECUPERADAS	2.627,69 C
TOTAL	0405.4 RECEITAS FINANCEIRAS PROJ. EDUCACAO	31.912,73 C

-----  
 Empresa...: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
 CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
 Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

-----  
**DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO** Dezembro de 1999  
 -----

TOTAL	0403.3	RECEITAS FINANCEIRAS PROJ. CAMP. INST.	93.842,09 C
410.3		DESPESAS	
410.4		PROJETO I - CAMP. INSTITUCIONAL	
	000000300	SALARIOS	41.922,29 D
	000000302	GRATIFICACOES	3.480,69 D
	000000303	13° SALARIO	3.863,38 D
	000000304	FERIAS	10.967,47 D
	000000305	INSS	12.713,37 D
	000000306	FGTS	14.940,98 D
	000000307	PIS	475,90 D
	000000308	ALUGUEL	19.121,09 D
	000000309	CONDOMINIOS	792,22 D
	000000310	TELEFONE	5.152,72 D
	000000311	ENERGIA ELETRICA	233,69 D
	000000312	PORTUARIAS	969,15 D
	000000313	MATERIAL DE ESCRITORIO	
	000000314	COPA/COZINHA	3.081,77 D
	000000316	CONDUCAO	1.324,62 D
	000000317	XEROX	641,32 D
	000000318	CARTORIO	156,19 D
	000000319	JORNAL , REVISTAS , ASSINATURAS	113,00 D
	000000320	CORREIO	2.268,94 D
	000000321	MATERIAL DE CONSUMO	2.059,35 D
	000000322	CONTABILIDADE E LEGAL	8.649,32 D
	000000326	FILMES	138,60 D
	000000327	MANUTENCAO DO ESCRITORIO	7.234,60 D
	000000328	MANUTENCAO MAQ. EQUIPAMENTOS	3.341,64 D
	000000329	DEPRECIACAO	3.871,54 D
	000000330	FRETES E CARRETOS	4.728,07 D
	000000331	DESP. C/ VIAGENS E HOSPEDAGEN	26.963,50 D
	000000332	SERV. PROF. E CONTRATADOS PJ	41.562,79 D
	000000333	SERV. PROF. E CONTRATADOS PF	52.833,55 D
	000000334	INSS AUTONOMOS	3.346,84 D
	000000336	MEDICAMENTOS	152,28 D
	000000339	REEMBOLSO DE DESPESAS	2.396,28 D
	000000340	LOCAO DE LINHA TELEFONICA	3.600,00 D
	000000341	DESPESAS COM ALIMENTACAO	903,71 D
	000000342	MATERIAL DE CONSTRUCAO	945,94 D
	000000345	TLIF , TFA	93,13 D
	000000346	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES	55,00 D
	000000347	BENS DE NATUREZA PERMANENTE	529,00 D
	000000349	DOACAO	300,00 D
	000000350	MATERIAL DE LIMPEZA	435,99 D
	000000351	DIREITOS AUTORAIS - YANOMAMI	916,67 D
	000000352	SUORTE TECNICO INTERNET	105,00 D

Empresa...: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
 CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
 Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO

Dezembro de 1999

000000353	SERVICOS TRANSPORTES (MOTOBOY)	36,00 D
000000354	TAXA ADM. ALUGUEL	18,44 D
<b>TOTAL</b>	<b>0410.4 PROJETO I - CAMP. INSTITUCIONAL</b>	<b>298.322,47 D</b>
<b>411.4</b>	<b>PROJETO II - SAUDE</b>	
000000400	SALARIOS	202.769,85 D
000000401	HORAS EXTRAS	3.543,00 D
000000402	GRATIFICACOES	1.440,00 D
000000404	13° SALARIO	18.074,31 D
000000405	FERIAS	35.235,92 D
000000406	INSS	62.893,94 D
000000408	PENSAO ALIMENTICIA	0.220,15 D
000000409	PIS	2.271,71 D
000000410	MATERIAL DE ESCRITORIO	1.335,85 D
000000411	CONDUCAO	568,46 D
000000412	ENERGIA ELETRICA	2.756,42 D
000000414	XEROX	47,50 D
000000415	TELEFONE	6.764,31 D
000000416	CARTORIO	185,60 D
000000417	CORREIOS	497,61 D
000000418	JORNAL , LIVROS , ASSINATURAS	1.544,60 D
000000419	COPA/COZINHA/REFEICOES	6.828,52 D
000000420	CONTABILIDADE /LEGAL	9.074,24 D
000000421	ALUGUEL	12.429,00 D
000000422	MEDICAMENTOS	1.241,79 D
000000423	EDICOES E PUBLICACOES	4.973,74 D
000000424	FILMES	88,70 D
000000425	MANUTENCAO DE MAQ. E EQUIP.	3.783,71 D
000000427	MATERIAIS DE CONSUMO	7.961,01 D
000000429	VIAGENS E HOSPEDAGENS	4.573,25 D
000000430	PASSAGENS AEREAS NAC. INTERN	10.763,06 D
000000431	VOOS B.V. AEREA	98.656,00 D
000000432	FRETES E CARRETOS	619,49 D
000000433	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES	8.207,15 D
000000434	MANUTENCAO DE VEICULOS	4.351,85 D
000000435	DEPRECIACAO ACUMULADA	26.081,63 D
000000436	SERV. PROF. E CONTRATADOS PF	164.287,08 D
000000437	ISS RETIDO S/ AUTONOMO	1.084,41 D
000000438	SERV. PROF. CONTRATADOS PJ	2.704,15 D
000000439	MAT. FERRAMENTAS (LINHAS, ANZOIS ETC)	27.765,71 D
000000440	CONTRIBUICAO SINDICAL	32,85 D
000000441	INSS AUTONOMO SAUDE	14.754,55 D
000000443	ASSISTENCIA MEDICA / LABORATORIO	817,16 D
000000444	REEMBOLSO DE DESPESAS	521,67 D

-----  
 Empresa...: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
 CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
 Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

-----  
**DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO**

Dezembro de 1999

000000445	BENS DE NATUREZA PERMANENTE	3.827,00 D
000000446	MATERIAL DE LIMPEZA	131,16 D
000000447	IMPOSTOS E TAXAS	522,06 D
000000449	IPTU	169,52 D
000000454	ABONO PECUNIARIO	497,40 D
000000455	SUPORTE TECNICO INTERNET	520,00 D
000000456	VALE TRANSPORTE	39,60 D
000000462	HONORARIOS MEDICOS	490,00 D
000000463	IRF S/ AUTONOMO	21.175,18 D
000000464	INDENIZACOES	954,60 D
000000465	TAXA ENTIDADE DE CLASSE/CURSOS	160,00 D
-----		
TOTAL	0411.4 PROJETO II - SAUDE	824.397,64 D
-----		
TOTAL	0410.3 DESPESAS	1.122.720,11 D
-----		
0412.4	PROJETO III - EDUCACAO RAINFOREST DA NORUEGA	5.178,24 D
000000502	MATERIAL DIDATICO	3.175,04 D
000000503	VIAGENS E HOSPEDAGENS	31.370,38 D
000000504	LIVROS , REVISTAS , JORNAL	70,00 D
000000505	FRETES E CARRETOS	826,03 D
000000506	MATERIAL CONSTRUCAO	803,95 D
000000507	SERV. PROF. E CONTRATADOS PF	7.002,41 D
000000508	CONVENIO ASSIST. MEDICA	896,32 D
000000509	VOO BV AREA	33.519,45 D
000000510	BENS DE NATUREZA PERMANENTE	1.615,50 D
000000511	GAS DE COZINHA	165,96 D
000000512	MANUTENCAO E REPAROS	1.280,41 D
000000513	CORREIO	676,43 D
000000514	XEROX / PLASTIFICACOES	1.241,50 D
000000515	COPA E COZINHA	4.304,83 D
000000516	MEDICAMENTOS	171,58 D
000000517	AGUA E ESGOTOS	758,71 D
000000518	ENERGIA ELETRICA	1.373,48 D
000000519	SERV. PROF. CONTRATADOS - PJ	2.449,27 D
000000520	TELEFONE	2.964,37 D
000000521	IPTU	127,33 D
000000522	TAXA ENTIDADE DE CLASSE/CURSOS	32,00 E
000000523	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES	330,45 E
000000524	CONDUCAO	25,20 E
000000548	CONTR. SINDICAL/CONFEDERATIVA	318,70 E
000000549	ALUGUEL	2.520,00 E
000000550	SALARIOS	102.847,79 E
000000551	INSS	31.382,59 E
000000552	FGTS	9.388,12 E

Empresa...: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
 CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
 Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

-----  
 DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO Dezembro de 1999  
 -----

000000553	PIS	1.131,31 D
000000554	13° SALARIO	9.431,99 D
000000555	FERIAS	5.926,36 D
000000556	HORAS EXTRAS	388,26 D
000000557	INDENIZACOES	672,00 D
000000558	GRATIFICACOES	1.897,68 D
000000559	DEPRECIACAO ACUMULADA	1.607,50 D
000000560	DESPESAS COM ALIMENTACAO	1.406,13 D
000000561	ASSINATURAS E PUBLICACOES	666,41 D
000000562	MAT. FERRAMENTAS (LINHAS, ANZOIS)	1.331,24 D

-----  
 TOTAL 0412.4 RAINFOREST DA NORUEGA 276.895,52 D  
 -----

TOTAL 0412.3 PROJETO III - EDUCACAO 276.895,52 D  
 -----

0416.3	DESPESAS FINANCEIRAS PROJETOS	
0416.4	CAMPANHA INSTITUCIONAL	
000000700	IOF	1.573,79 D
000000701		2.990,98 D
000000702	CPMF	
000000704	JUROS	173,33 D
000000705	MULTAS	60,46 D
000000706	IRF	1.809,90 D

-----  
 TOTAL 0416.4 CAMPANHA INSTITUCIONAL 7.766,77 D  
 -----

0417.4	PROJETO SAUDE	
000000711	IOF	4.028,34 D
000000712	DESPESAS BANCARIAS	328,88 D
000000713	CPMF	2.321,53 D
000000715	JUROS	104,86 D
000000716	MULTAS	446,18 D
000000717	IRF	2.063,80 D
000000718	PERDA S/ AVAL. DE ACOES /TITULOS	150,48 D

-----  
 TOTAL 0417.4 PROJETO SAUDE 9.444,07 D  
 -----

0418.4	PROJETO EDUCACAO	
000000721	IOF	373,91 D
000000722	DESPESAS BANCARIAS	4.702,86 D
000000723	CPMF	1.714,86 D
000000725	JUROS	132,73 D
000000726	MULTAS	41,24 D
000000727	IRF	3.616,54 D

-----  
 TOTAL 0418.4 PROJETO EDUCACAO 10.582,14 D  
 -----



Empresa...: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
 CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
 Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO Dezembro de 1999

0422.4	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAL	
000000760	DESPESAS COM VALE TRANSPORTE	642,50 D
000000761	(-) PARTICIPACAO DOS EMPREGADOS NO VT.	304,69 C
000000763	DESPESAS C/ APROPRIACAO INDEBITA/FURTO	8.756,56 D
TOTAL	0422.4 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAL	9.094,37 D
TOTAL	0416.3 DESPESAS FINANCEIRAS PROJETOS	36.887,35 D
0600.3	RESULTADO DO EXERCICIO	
000000999	SUPERAVIT LIQUIDO DO EXERCICIO	62.933,54 D
TOTAL	0600.3 RESULTADO DO EXERCICIO	62.933,54 D
TOTAL	0400.2 RECEITAS	0,00 D
TOTAL	0400.1 SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCICIO	0,00 D

Data 31/12/99

JUAREZ LUIZ SPONCHIADO  
 CT CRC 1SP 134.171/3-0

COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY

-----  
N - Sistema Contabil

Pagina..: 00012

-----  
Empresa..: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

-----  
DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO Dezembro de 1999  
-----

Data 31/12/99

-----  
JUAREZ LUIZ SPONCHIADO  
CT CRC 1SP 134.171/3-0

COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY

Empresa...: 151 COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY  
CNPJ.....: 53.374.021/0001-33 Insc.Est.: ISENTA  
Endereco.: RUA MANOEL DA NOBREGA, 111 CONJ 32 3 AND

DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO Dezembro de 1999

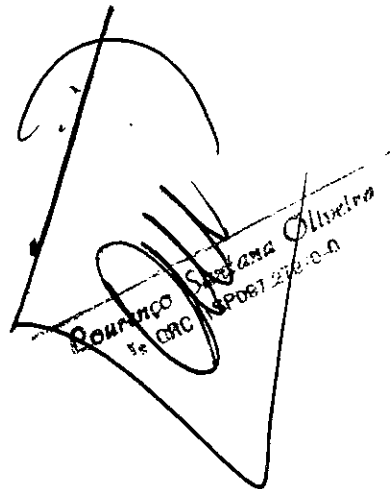
TOTAL GERAL

0,00 D

Data 31/12/99

JUAREZ LUIZ SPONCHIADO  
CT CRC 1SP 134.171/3-0

COMISSAO PRO YANOMAMI CCPY



Handwritten signature and stamp. The stamp is a rectangular box containing the text: "ROMANCO CAROLINA Oliveira" and "1º CRC 1SP087 278.0-0". The signature is written over the stamp.